TODOS NA FRENTE



OU TUDO OU NADA



Ano VIII S. Paulo, Sexta-feira, 25 de Junho de 1954 N.o 566

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

A ORDEM E' JOGAR OU TORCER BEM

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Domingo, teremos o grande "ser ou não ser". O jogo que fará a terra parar, em todos os seus movimentos. Um "suspense" tremendo, um hiato na marcha do mundo. O Brasil, sendo sorteado para lutar com a Hungria já nas quartas de finais, apressou o fim, para nós ou para eles, na jornada da gloria ou da decepção. Sempre será um fim, embora o vencedor, como já se disse, tenha mais tarde um prolongamento. Ninguem pode negar, contudo, que o prelio surge como o apice desta Copa do Mundo e não será surpresa se, depois dele, decrescer sensivelmente o interesse pela finalissima. E nós, os brasileiros, vamos para ele com certa duvida no coração. Não como bois para matadouro, é claro, mas como o réu para o julgamento. Nós temos o nosso prestigio firmado em todo o mundo.

Seja em 34, 38, 50 ou por excursões de nossos clubes, o montante, de lá para cá, veio crescendo. A personalidade de nosso jogo, foi logo definida, por todos quantos nos viram jogar e o juizo deles já estava firmado: eramos grandes. Donos da bola, artistas do gramado. Com o advento da tatica de Zezé Moreira (nunca duvidemos disso) retrocedemos, embora agora, com ela, possamos chegar onde nunca conseguimos antes, isto é, ao titulo. Cronistas de todo o mundo, nossos fãs anteriores, ficaram decepcionados. Outros, criticos de nossa dispersão antiga, tornaram-se nossos admiradores. E é com essa faceta, sob esse juizo dubio, esse carater incerto, que iremos a campo domingo. Para demonstrar quem está certo em confiar, ou igualmente certo em duvidar.

Depois do nosso inicio contra o Mexico, prelio, aliás, em que, pela folga do marcador, nos demos aos prazeres dos luxos antigos, vimos ratificado nosso prestigio. Houve o dominio, o malabarismo, o baile. Tudo ainda era exatamente brasileiro, como em 38, como em 50, como a Portuguesa ou Corintians na Turquia, como o Vasco em Santiago do Chile. Veio o prelio contra a Iugoslavia e a mudança de padrão foi vislumbrada. Já não eramos os mesmos e, apesar de não sermos já tão artisticos, não fomos, igualmente, mais praticos. Mesmo no Brasil, a onda de pessimismo ficou criada, inesperadamente. A goleada anterior, facil, foi tragada pelo empate posterior, dificil e até certo ponto injusto para os adversarios, na voz de muitos cronistas brasileiros presentes ao embate. A repercussão, como todas as repercussões, veio cá em casa algo exagerada ou deturpada.

Fala-se, como consequencia, em mudanças radicais no conjunto. Conjectura-se de abandono de ultima hora á tatica de Zezé Moreira ou, pelo menos, de seu afrouxamento. O proprio tecnico, em entrevistas concedidas à imprensa, disse de seu descontentamento pela produção apresentada sabado passado, o que faz crer que se ele, que sempre se mostrou condescendente (para o conhecimento dos outros) com a atuação dos seus jogadores, achou grandes defeitos, é porque eles de fato existiram. Mas não deve e nem pode, contudo, cogitar de alterações sensiveis no quadro. Se ainda agora, ele mesmo se lamenta da falta de entrosamento na tatica e da falta de conhecimento do jogo dos contrarios, como mudar, de uma hora para outra, a base do selecionado? Não. Alem da saída de Rodrigues, determinada unicamente por contusão, troca nenhuma deverá ser feita.

Persistimos muito na atual formação, para tentar agora, em cima da hora, uma escalação diferente. Zezé Moreira errará, clamorosamente se o fizer. Depois de um mau resultado, o que aconteceu contra a Iugoslavia apenas parcialmente, o Brasil sempre sobe de produção, como um moleque que apanha passa a se comportar bem, pelo menos nos proximos cinco minutos. Portanto, estamos certos que contra a Hungria, domingo, nossa disposição será leonina. Embora tatica ou tecnicamente infelizes, daremos o sangue para vencer e nós daqui do Brasil, cronistas ou torcedores, estaremos cumprindo com a parte mais elementar de nosso dever, não negando aos nossos jogadores, a confiança incondicional, dada de brasileiros a brasileiros. Estejamos com eles, pois, e rezemos pelo seu exito.

FLASH

RESPONDE VASCONCELOS

1) — QUAIS OS MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS CRAQUES DA ATUALIDADE?

R — Jair e Cláudio. Dois professores de respeito no futebol brasileiro.

2) — DOS ATUAIS NOVOS QUAIS OS DE MAIOR FUTURO?

R — Meu companheiro Valter. É bastante moço mas tem muito futuro.

3) — QUAL O MAIOR CRAQUE BRASILEIRO DO MOMENTO?

R — Julio Botelho, da Port. de Desportos.

4) — QUAL O MAIOR COBRADOR DE FALTAS DOS NOSSOS CAMPOS?

R — Cláudio. Tanto é que faz mais gols em faltas do que qualquer um em São Paulo.

5) — QUEM CHUTA MELHOR EM SÃO PAULO COM A BOLA CORRENDO?

R — Humberto. Tem muita sorte nas finalizações.

6) — QUAIS AS DUAS MAIORES PEÇAS DO FUTEBOL PAULISTA?

R — A ala direita do Corintians, Cláudio e Luizinho que reputo a maior do Mundo.

7) — QUAL O TEMPO MAXIMO QUE DEVE TER UMA CONCENTRAÇÃO?

R — Dois dias somente.

8) — QUAL O MELHOR JÔGO QUE ASSISTIU EM SUA VIDA?

R — Uruguai vs. Brasil, no Mundial de 50. Esse foi um jogo que até hoje não esqueci, infelizmente.

9) — QUAL O JOGO DO PASSADO QUE DESEJARIA TER ASSISTIDO?

R — Brasil vs. Italia, no Mundial de 38. Também perdemos.

10) — QUAL O MAIS FAMOSO JOGADOR EUROPEU QUE CONHECE?

R — Não conheço ninguem de fóra. Tenho ouvido referências elogiosas de Puskas, jogador hungaro. Porém, nunca o vi jogar. Não pode ser melhor que Didi, Jair e Zizinho.

Cronica Internacional

NÃO HAVERÁ MAIS O JOGO ARGENTINA vs. HUNGRIA

Sabe-se agora que quem atingiu Puskas, no domingo, foi o centro medio alemão Liebiritch, num choque que o capitão magiar não considerou casual. E' que, acrescentam as noticias, foi dado pelas costas, quando Puskas se preparava para girar o corpo e lançar o meio direita Kocsis. Depois da peleja, com os dois quadros já no vestiario, Liebiritch compareceu acompanhado de um dirigente germanico no recinto onde se encontravam os vencedores, a fim de desculpar-se junto a Puskas. Este, com o tornozelo já bastante inchado, mesmo ainda sentindo dores, aceitou as escusas do craque alemão, enquanto dizia: "Não foi nada, não foi nada..." E sorria. Todavia, a pancada fôra fortissima, tendo havido até, no principio, suspeita de fratura, suspeita esta que agora não mais existe.

Posteriormente, falando a jornalistas europeus, que queriam saber o seu estado, Puskas declarou: "Aceitei as desculpas do jogador alemão, porque considerei o fato como coisa do futebol, embora tenha tido a impressão nitida de que o pontapé foi propositual. Estou em tratamento e espero jogar contra os brasileiros".

★

Por outro lado, logo após a realização do sorteio para as pelejas da série das quartas de finais, procuraram os diversos jornalistas que fazem a cobertura da Copa do Mundo colher as impressões de Zezé Moreira e Sebes, tecnicos do Brasil e Hungria, respectivamente. O nosso treinador, calmo como sempre, nada quis adiantar, mostrando-se reservado, conquanto reconhecendo que os magiares constituiam, realmente, um conjunto dos mais perigosos e "um dos melhores que já vi". Sebes entretanto, fez declarações mais profundas, dizendo que considerava brasileiros e iugoslavos num mesmo plano tecnico, não obstante empregarem sistemas diferentes. E que levava, para o jogo com o Brasil, uma vantagem e uma desvantagem inicial: esta, porque o futebol brasileiro é menos conhecido dos magiares, do que o iugoslavo, mas, em compensação tambem o futebol hungaro é quase uma incognita para os sul americanos. Em outras palavras: jogo pau a pau, como se diz por aqui.

★

Comenta-se muito na Suiça as exibições de Obdulio Varela, o veterano centro medio uruguaio. A maioria dos criticos afirmava que "el gran capitain" não aguentaria 90 minutos corridos de jogo. Todavia, contra a Escocia, Obdulio Varela surgiu em campo como medio volante desempenhando a inteiro contento o seu papel. O jogo foi calmo e Obdulio limitou-se a jogar, sem gesticular, sem gritar. Mas a sua "garra" (será esse mesmo o nome?) está latente. Deixa o negocio apertar um pouco mais para que os suiços vejam como se fala em campo. De qualquer maneira, com tantos janeiros sobre as costas, Obdulio, que pareceu acabado em 50, volta a competir numa Copa do Mundo.

★

E por falar em uruguaios, os campeões do mundo estão confiantes de que vencerão a Inglaterra. Schiafino, por exemplo, gostou do sorteio, mas o tecnico Juan Lopez diz que o prelio vai ser durissimo, pois a Inglaterra possui uma defesa muito boa. Porem, confia em seus atacantes e espera o triunfo, mesmo porque "os nossos rapazes são muito mais rapidos".

★

Foram definitivamente canceladas as exibições do selecionado argentino em Moscou e Budapeste. Os russos queriam que o "scratch" da republica sul americana se exibisse contra equipes sovieticas e não contra a seleção, com o que não concordaram os argentinos, fazendo ver que uma seleção deve enfrentar outra seleção e não simples quadros de clubes. Os russos não aceitaram a formula portenha e as negociações não tiveram bom termo. Assim, não haverá mais o prelio entre Argentina e Russia, no estadio do Dinamo, em Moscou.

Quanto aos hungaros, a questão foi um pouco mais seria. Pretendiam os magiares que os argentinos entrassem em entendimentos com empresarios para a realização das pelejas, com o que não concordavam os sul americanos. Estes, logica e racionalmente, achavam melhor que as bases do negocio fossem feitas de Federação para Federação, independente da intromissão de elementos estranhos. E não chegaram a um acordo os dois paises, pelo que os prelios foram cancelados.

LEIAM O

MUNDO ESPORTIVO

BRASIL vs HUNGRIA

DEBITO E CREDITO

Vamos apresentar aos leitores o retrospecto de brasileiros e hungaros no campeonato do Mundo, tendo em vista que estarão em confronto, no proximo domingo, em Berna, Suiça.

HUNGRIA — Estava classificada no Grupo n.o 7 das eliminatorias, juntamente com a Polonia. Entretanto, esta fez "forfait" e classificaram-se os magiares, que entraram para a serie das oitavas de finais, enfrentando e batendo a Coréia por 9 a 0. Depois, jogaram contra a Alemanha e voltaram a vencer, desta feita marcando o escore de 8 a 3. Portanto, assinalaram 17 gols, contra 3, em dois jogos. Seus goleadores são: Kocsis, 7 gols: Puskas, 3; Hidegkuti, 2; Palotas, 2: e Lantos, Toth e Budai, 1 gol cada.

Seu maior feito, após as eliminatorias, foi derrotar a Inglaterra, em Budapeste, marcando o sensacional escore de 7 a 1, isto após ter ganho, em novembro de 53, dos ingleses por 6 a 3, quebrando, assim, a invencibilidade do leão britanico de quase um seculo.

BRASIL — Foi classificado no Grupo eliminatorio n.o 12, juntamente com Chile e Paraguai. Venceu os andinos por 2 a 0 (Santiago) e 1 a 0 (Rio de Janeiro) e os guaranis por 1 a 0 (Assunção) e 4 a 1 (Capital Federal). Entrando para as oitavas de final, bateu o Mexico na estréia por 5 a 0, empatando com a Iugoslavia no prelio seguinte, por 1 a 1. Assim, fora a serie eliminatoria, têm os brasileiros 6 gols a favor, contra apenas 1 contra. Seus goleadores são: Didi, 2 gols; Pinga, 2 gols; Baltazar e Julio, 1 gol cada.

Se, porem, acrescentarmos a esse total os gols das eliminatorias, possuem os brasileiros 14 tentos pró, apenas 2 contra. Modifica-se tambem a tabela dos goleadores, pois, aí, Baltazar surge como o principal com 6 tentos, seguido de: Julio, 3; Didi, 2; Pinga, 2 e Maurinho, 1. Realizaram, ainda os nossos representantes 2 prelios antes de seguirem para a Suiça, ambos contra os colombianos, vencendo por 4 a 1 e 2 a 0. Este o cartel dos contendores da cidade de Berna.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s| 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior — Cr$ 2,00

SINECURAS DO FUTEBOL

O publico brasileiro já deve estar em pleno conhecimento do que ocorreu durante o jogo com a Iugoslavia, quando os dirigentes da delegação nacional, iniciada que foi a prorrogação e mesmo depois do encerramento desta, não sabiam informar qual a posição do Brasil no certame, após o empate. Isto porque — pasmem senhores! — desconheciam completamente o Regulamento da Copa do Mundo. O ministro João Lira Filho fez sentir a todos aqueles "turistas" o seu desagrado, disse-lhes a verdade na cara, mas isto de nada adiantará.

Infelizmente, o nosso futebol é isso mesmo. Grande, enorme, tecnicamente mas pequenino, deste tamanhinho assim, em materia de organização. A Confederação Brasileira de Desportos enviou para a Suiça uma das maiores delegações do certame, incluindo entre os verdadeiros paredros, aqueles que tinham direito de ir mais de uma duzia de sinecuras, de meros passeantes dos jardins e avenidas helveticas.

Choca, deprime, tudo isso. Um Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico de Futebol, o que estava e o que está lá fazendo? Afinal, não são somente os jogadores que têm obrigações a cumprir! Eles vão para o campo, correm, lutam, se esfalfam, enquanto alguns conhecidos "cartolas" compram "souvenirs" nas lojas suiças, esquecendo os deveres, esquecendo o que deles depende tambem a consecução da mira a que nos propomos. Quando o C. N. D. cortou muita gente da delegação, houve descontentamentos, mas o Conselho bem que tinha razão.

Enquanto os iugoslavos se poupavam na prorrogação, uma vez que já sabiam que estavam classificados, os nossos se esfalfavam, perdiam peso, porque os "dirigentes" do Brasil não conheciam os Regulamentos. Depois, se perdermos a Copa do Mundo, somente os jogadores "pagarão o pato". Mas, se ganharmos, esses arremedos de esportistas, querem o seu quinhão de glorias. Essa gente precisa ser "chutada" do futebol brasileiro. Levamos "ministros para todas as pastas", secretarios e secretarios de secretarios, mas a maioria foi passear à custa do dinheiro do torcedor de futebol. Tambem, com açucar...

BRASIL VS. HUNGRIA

Brasil vs. Hungria, depois de amanhã, em Berna. Foi antecipada a grande finalissima da Copa do Mundo, aquela que estava na boca do torcedor de todo o universo. A rigor, é o prelio dos invictos, porque devemos considerar que, sob a direção de Zezé Moreira, o "scratch" do Brasil ainda não perdeu. Desde o Panamericano. Por outro lado, há que se olhar para os resultados obtidos por nacionais e hungaros, sendo que o nosso quadro marca pouco, mas ganha, enquanto os magiares, sofrendo gols, assinalam muitos, e vencem tambem.

Basta recordar que, nestes ultimos tempos, computando-se somente os jogos de maior importancia (2 contra os ingleses, 2 ante os austriacos e os da Copa do Mundo atual, num total de 6, portanto). Grocsits foi buscar a bola em suas redes 9 vezes, inclusive esses 3 tentos da Alemanha, que estava sem 7 titulares. Em compensação, eles marcaram 34 gols, total mais que suficiente, espetacular.

Os brasileiros, levando-se em consideração os jogos eliminatorios do Mundial, os 2 prelios ante os colombianos e, finalmente, os 2 da "Jules Rimet", sofreram só 2 tentos, marcando 20. E foram 8 partidas. Media notavel da defesa, muito fraca da vanguarda. O que valerá mais: os 34 gols hungaros ou os 2 sofridos por nossa defesa? A conclusão é uma só: vai haver um grande duelo. entre o ataque magiar e a defensiva brasileira.

DOIS CABECINHAS EM AÇÃO



Baltazar vinha sendo o goleador do Brasil. Ou melhor, apesar de não ter marcado em Beara, da Iugoslavia, permanece como o homem-gol do "scratch" nacional. Sandor Kocsis, meia direita magiar, é o emerito finalizador da Hungria, o craque que, em dois jogos de seu país, totalizou 7 gols, quase a metade dos 16 tentos que os "fantasmas" mantem em seu fabuloso ativo. Portanto, dentro do sensacionalissimo Brasil vs. Hungria, a maioria das atenções estarão voltadas para esses dois jogadores, os brasileiros querendo ver Baltazar balançando as redes de Grocsits, os magiares, lá em Budapeste e em todas as cidades hungaras, torcendo para que Kocsis visite a meta de Castilho. Nós queremos muitos gols do Cabecinha, eles muitos de Kocsis.

Por estranha coincidencia, Baltazar é o maior, o mais destacado cabeceador dos gramados da America do Sul. Por isso, chamam-no de Cabecinha de Ouro. Mas, Sandor Kocsis detem o mesmo titulo em toda a Europa. E' conhecido até como o Testa de Ferro, porque sabe golpear como poucos, enviando a pelota para o fundo das redes. Resta ver qual o metal mais valioso, se o ouro, se o ferro. Baltazar dispensa apresentação, mas vejam como arremata o hungaro (clichê à direita). Vamos torcer por Baltazar, turma? Logico, logico.



APOIAR MUITO E DE PERTO



Mas, os gols, sem duvida, dependem do municiamento. Há que se ter homens no apoio, que mantenham sempre vivo o fogo atacante. Os brasileiros estão querendo defender com nove e atacar com sete, porem, tem acontecido que defendemos mesmo com nove, atacando somente com dois, desde que a nossa equipe, pelo que se tem visto, ainda não se entrosou no sistema tatico de Zezé Moreira. guarnecem um pouco a retaguarda, levando dois e até três Por isso, sofrem tentos mas em homens mais para a dianteira. Por isso, sofrem tentos, mas. em compensação, igualam e superam, em muito, os gols que foram ter às redes do goleiro Grocsits.

Nós temos um medio de alta ele auxilia e cobre o meia já foi e pode ainda ser considerado como um dos mais completos do mundo. Os hungaros possuem um Boszik, apoiador por excelencia e o escudo direto de Ferenc Puskas. Porque te craques para a seleção maesquerda, porque avança e marca em cima o elemento que deve apoiar, no lado contrario. Dentro do seu estilo de jogo, é um astro, desde que sabe aproveitar-se do terreno à sua frente, figurando mesmo como o melhor medio do atual certame do Mundo. Vemo-lo, no clichê. com o agasalho de Honved. clube a que pertence que dá sete craques para a seleção magiar. E Bauer? Bem, o nosso medio precisava jogar mais solto, pois foi assim qeu ganhou o apelido de "monstro do Maracanã", no Mudial de cinquenta. A Hungria precisa de Bozsik, nós precisamos de Bauer.

Assim como eles mantêm contacto constante e estreito com a vanguarda, nós necessitamos fazê-lo. Brandãozinho ou Bauer devem jogar de acordo com a peleja, deslanchando, avançando, para municiar e dar chance ao maior numero de gols possivel. Marcando tentos, poderemos ganhar. Defendendo somente é um pouco dificil.



TRAMPOLIM · ARMA ESSENCIAL

Já falamos do homem-gol, já fizemos referencia ao medio de apoio. Entre um e outro, invariàlmente, há um elemento bem colocado, o meia de construção, que pode ser chamado de trampolim de todas as ofensivas. Observando brasileiros e hungaros, logo encontram-se os dois grandes centralizadores do jogo, ou sejam, Didi e Puskas, aquele meia direita, este meia canhoto. A diferença principal talvez esteja em que Didi não é o "dono do quadro", não é o "gerente", como acontece com o magiar, o que não deixa de ser uma vantagem para este que, tendo visão extraordinaria da cancha, pode mudar a feição da contenda, através de comando verbal aos seus companheiros. Ambos, porem, sem a menor duvida, são grandes craques.

Só que Didi recua muito, coloca-se mais na posição de elemento de defesa, tentando depois as fintas consecutivas e, consequentemente, a condução da bola para o terreno inimigo. Puskas dificilmente ultrapassa, para o seu campo a linha divisoria do centro da cancha, desde que sabe que, atrás de si, posta-se sempre um medio, Zozsik, para cortar os passes e alimentar o meia, fazendo com este uma dupla central de boas qualidades. Didi marca seus gols, pois chuta forte e colocado, Puskas tambem o faz, porque, colocando-se fora da area, nos instantes das avançadas de seu quadro, recebe todas as rebatidas e arremata de pronto, aproveitando a aglomeração de jogadores à sua frente, sempre encobrindo-os para surpreender o goleiro, com as vistas cobertas nesses momentos.

Dizem as noticias que Puskas talvez não jogue, o que pode ser um "handicap" para os brasileiros, porem, se ele se apresentar em campo, há que marcá-lo em cima. Porque, assim fazendo, estaremos deixando "o corpo sem cabeça". Logicamente, tudo o que aqui escrevemos, não passa de previsão. Mas, esta, tem que ser aproveitada, considerada. O essencial é que anulemos os pontos-base deles, atacando muito, e assim abrindo caminho para o triunfo. Temos que ganhar.



NOS PRATOS DA BALANÇA

VEJA, POR FAVOR

Conheça o dirigente

Um dos novos dirigentes do futebol paulista, é o atual vice-presidente da Portuguesa de Desportos, sr. Jorge Margy, homem simples, cumpridor dos seus deveres e entusiasmado com as realizações que visam solidificar o conceito do clube rubro-verde. Margy, nasceu no dia 31 de outubro de 1910, tendo, portanto, 44 anos. Embora somente a partir de 53 é que se integrou a vida administrativa do nosso soccer, desde garoto está acostumado com as viscissitudes do esporte bretão. Aliás, é da infancia que trás as particularidades mais curiosas. Passou por experiencias conhecidas de todos os garotos que, atraidos pelo fascinio que o futebol exerce, quebram todas as dificuldades a fim de assistir, infalivelmente, as partidas.

E Margy, pertenceu ao grupo daqueles que recorriam aos jogadores. Achegava-se a um ou outro craque, humildemente pedia para carregar-lhe a valise de material e... estava dentro, torcendo e gritando. E' de 1925 que trás a maior recordação. Num jogo entre São Paulo e Paulistano, ficou, como a grande maioria, surpreso com a vitoria do São Paulo, visto que o Paulistano retornava de excursão pela Europa e estava no cartáz. Feitiço, marcou o unico tento e proporcionou uma reação em Jorge Margy, que jamais será igualada.

No executivo luso, pouco tempo ainda teve para trabalhar. Começou em 53 como primeiro secretario, depois de ser levado ao quadro associativo por intermedio de Celestino de Almeida, seu grande amigo. De primeiro secretario, passou a adjunto do Departamento Profissional. Numa runião, aventou-se a possibilidade de aumentar o numero de componentes do Departamento Profissional e Celestino de Almeida, logo indicou o seu nome, em vista dos bons, e dedicados trabalhos que vinha prestando. Depois disso, foi levado a vice-presidencia da Portuguesa, seu atual posto, o qual é exercido sem prejuizo de suas funções na acessoria do Departamento Profissional.

A delegação lusa que voltou recentemente de brilhante excursão pelo Velho Mundo, foi dirigida na sua segunda parte, por Jorge Margy, o qual, empenhou-se no sentido de unir os pensamentos dos jogadores, fazendo da equipe, uma verdadeira familia brasileira que batalhava incansavelmente pelo prestigio do nosso soccer no estrangeiro. Suas maiores emoções, registraram-se agora, com os triunfos da



Portuguesa sobre o Reims da França — a maior equipe que enfrentaram — e sobre o Shefield, por 6 a 0.

Intrevistado pelo reporter, a fim de declinar os nomes dos maiores astros que a Portuguesa teve até hoje, respondeu peremptoriamente: Djalma Santos, Brandãozinho e Julio. Reconhece na atual equipe, a maior já formada no clube, em toda a sua existencia. Margy é moço. Tem muito tempo ainda para trabalhar pelo esporte paulista. Pelo que já mostrou, está cotado a ser futuramente, um dos grandes homens do nosso futebol.

O FÃ PERGUNTA

A leitora que se assinou **SAMPOYLINA** endereçou as seguintes perguntas a POY, goleiro do campeão paulista: 1) O que é que você usa no cabelo, que está sempre tão bem penteado? 2) Em que cidade argentina você nasceu e em que data? 3) Gosta do São Paulo? 4) Qual o seu clube na Argentina? 5) Acha que o Brasil será campeão do mundo? 6) Em que bairro você mora e em que rua? 7) Como é o nome de sua filhinha?

O CRAQUE RESPONDE

Agradecendo primeiramente à nossa leitora a remessa da missiva. Eis as respostas que deu: 1) A rigor, não uso nada no cabelo. Dentro do campo, não fico tão bem penteado assim. 2) Nasci em Santa Fé, no dia 16 de abril de 1926. 3) Naturalmente. E gosto muito. Aliás, é o meu clube do coração. 4) Pertenci ao Rosario Central, antes de vir para o tricolor e, nestas condições, este é o clube que mais admiro na minha patria. 5) Acredito piamente que o Brasil alcançará o titulo maximo do mundial, desde que possui mesmo um grande futebol. 6) Moro no Jardim São Paulo, rua Tibiri. 7) Maria Cristina chama-se minha filhinha.

SEXTA-FEIRA

DIA 25 DE JUNHO DE 1954 — Todas as atenções se voltam para o Brasil vs. Hungria. E' o instante do tudo ou nada. Temos de ganhar este jogo... ou então voltar.

DIA 25 DE JUNHO DE 1944 — No principal prelio do Campeonato Paulista, o Palmeiras venceu o Juventus por 2 a 0. Eis os quadros: PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Osvaldo; Og, Dacunto e Gengo; Lima, Gonzales, Caxambu, Viladoniga e Jorginho. JUVENTUS — Robertinho, Ditão e Sordi; Moacir, Celeste e Nico; Ferrari, Juan Carlos, Paulo, Caio e Zalli. Lima e Viladoniga, marcaram para o Palmeiras.

Port. de Desportos, 1 vs. Comercial, 1; Corintians, 2 vs. Ipiranga, 0; Santos, 2 vs. Jabaquara, 1; SPR, 5 vs. Port. Santista, 3; jogos restante do certame. No Rio, mesmo empatando com o Flamengo, o Vasco sagrou-se campeão do Torneio Municipal com a seguinte esquadra: Oncinha, Rubens e Rafanelli; Alfredo, Berascochea e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Jair e Chico. Lelé (2), Jacy e Pirilo, foram os goleadores. O jogo terminou 2 a 2. Desta equipe do Vasco, Djalma e Isaias são falecidos.

DIA 25 DE JUNHO DE 1934 — São Paulo, 3 vs. Sirio, 2, foi o principal jogo do campeonato. Os dois quadros foram estes: SIRIO — José, Alcides e Agenor; Turilo, Zago e Russinho; Vega, Otavio, Chiquinho, Jubal e Vicente. SÃO PAULO — Jurandir, Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; David, Araken, Fried, Bindo e Hercules. Os marcadores: Fried (2) e Hercules, para o tricolor. Vega e Chiquinho, para o Sirio. Os demais jogos foram estes: Port. de Desportos, 2 vs. Santos, 1; Palestra Italia, 5 vs. Ipiranga, 0.

DIA 25 DE JUNHO DE 1924 — A AMEA foi fundada pelos seguintes clubes: Botafogo, Fluminense, America e Bangu. Estiveram presentes na reunião os seguintes diretores: Raul Reis, Nilo Robim, Guilherme Pastor, Jane Maia, Arnaldo Guindle e outros.

DIA 25 DE JUNHO DE 1914 — Despediu-se dos gramados brasileiros retornando à Italia, a equipe do Torino, que não perdeu nenhum jogo. Salvo o Corintians, não teve dificuldades nos demais prélios.

O QUE ELES PENSAM DO FUTEBOL?

RESPONDE ALCIDES PROCOPIO (Campeão de tenis)

1 — Qual o clube que aprecia e porque gosta dele?

R — Gosto do Harmonia, meu clube, onde nasci jogando tenis.

2 — O que tem o futebol para atrair tanto o povo?

R — Tem a força de provocar grandes emoções, magnetizando as torcidas que o assistem.

3 — Qual o gol mais bonito que já viu?

R — Não me lembro, com certeza, se foi num classico São Paulo vs. Palestra. Mas é do tempo em que Leonidas lançou a bicicleta no futebol brasileiro. Ele girou o corpo no alto e golpeou violentamente a bola que foi às redes. Notavel.

4 — Qual o prelio que você mais gostou?

R — Vasco vs. Southampton no Rio de Janeiro. Futebol fino, de primeira categoria.

5 — Qual o homem importante que você conheça e que é maluco por futebol?

R — Antonio Mocuco Alves, o conhecido Toneco. Torce a valer e tem no futebol uma paixão.

6 — Qual o adversario mais forte do Brasil na Copa do Mundo?

R — Foi a Iugoslavia. Tenho a firme convicção de que vamos superar a Hungria e chegar ainda a uma final novamente contra os Iugoslavos.

7 — Se fosse presidente de um clube, o que faria em primeiro lugar?

R — Construiria um verdadeiro campo de esportes, a fim de possibilitar aos militantes, uma pratica intensa das diversas modalidades esportivas.

8 — De que craque gosta mais e qual é o mais cerebral?

R — Nilton Santos. E' um "virtuose" do futebol.

9 — Por que o futebol no Brasil é o grande fenomeno da massa?

R — Vai encontrar-se com o gosto da maioria. Desperta a vibração dos sentimentos.



SERÁ O ULTIMO

Sabado, à noite, o Corintians estará enfrentando o Flamengo dentro do Maracanã. Será o ultimo clube carioca que o quadro "mosqueteiro" terá pela frente no atual torneio e, se vencer, será o segundo invicto paulista em canchas cariocas no "Roberto Gomes Pedrosa". Aliás, a posição corintiana é muito boa no certame e o triunfo o colocará ainda melhor, aproximando-o do titulo e dando este praticamente aos bandeirantes.

1915

Eis os principais acontecimentos verificados no ano: Terminou a existencia dos clubes ingleses em São Paulo e no Rio de Janeiro. O Paissandu e o São Paulo Athlétic desapareceram. Na Capital Federal, o Rio Cricket, ultimo colocado no Campeonato Carioca, perdeu para o Andaraí, campeão da Segunda Divisão e desistiu de disputar campeonatos oficiais. O Wanderers foi desligado pela Apea. A Liga julgou seu quadro muito fraco e por esta razão desligou-o do certame.

A cisão entre Liga e Apea, trouxe grandes beneficios ao futebol paulista. O Palestra Italia foi lançado oficialmente em 1915. Altos funcionarios das Industrias Matarazzo é que incluiram o Palestra Italia no campeonato. Teve grande repercussão sua ascensão, porquanto seu quadro era dos mais fracos e nos primeiros jogos foi derrotado de forma espetacular. Jogou duas vezes contra o Santos e perdeu de 7 a 0 e 8 a 1. Somente no campeonato é que seu quadro melhorou um pouco. O Italo F. C. tambem solicitou sua inscrição. A Liga negou por achá-lo inferior ainda ao Palestra Italia.

LUIZINHO
TEM MAIS DE 50 MEDALHAS. AGUARDEM NA PROXIMA SEMANA GRANDE REPORTAGEM

NOSSOS PALPITES

Damos aqui leitores, a titulo de curiosidade, palpites para os proximos jogos da V Copa do Mundo, que se realiza na Suiça.

BRASIL, 2 vs. HUNGRIA, 0
URUGUAI, 3 vs. INGLATERRA, 1
AUSTRIA, 2 vs. SUIÇA, 1
IUGOSLAVIA, 2 vs. ALEMANHA, 1.

São Palpites apenas e como o futebol engana muito é bom que os leitores não os tomem por base em caso de algum "bolo". A ultima rodada foi toda ela cheia de surpresas e o mesmo poderá acontecer domingo. Os nossos prognosticos aí estão. Esperamos como vocês todos uma vitoria do Brasil.

20 MAESTROS

9 — Valdemar Fiume, o "pai da bola", tinha que ter seu nome inscrito nesta Galeria de Maiorais do futebol de São Paulo. Porque é um craque, na verdadeira expressão do termo. Foi meia direita, formando ala com Claudio, porem, quando o colocaram na intermediaria foi para consagrá-lo definitivamente. E' verdade que nunca chegou ao selecionado, mesmo ao paulista, que sempre esteve na reserva de nossos "scratchs", mas isso não tira o merito de Fiume que, sem a menor duvida, é um idolo e, alem de um idolo, um futebolista incomum, cerebral, completo. Atualmente, após tantos anos de pratica, continua no Palmeiras como astro de primeira grandeza, surgindo, invariavelmente, como um dos mais eficientes medios de nossos gramados. E' dos grandes.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

COTAÇÕES

CONTA CORRENTE

1.o) Luizinho, 65,5 pontos; 2.o) Valter, 63; 3.o) Jair, 60; 4.o) Cação, 59; 5.o) De Sordi, 59; 6.o) Zito, 58; 7.o) Tite, 51.5; 8.o) Elzo, 51; 9.o) Urubatão, 46; 10.o) Formiga, 45; 11.o) Canhoteiro 44; 12.o) Feijó, 43.5; 13.o) Roberto, 42,5; 14.o) Liminha, 41.5; 15.o) Cavani e Valdemar, 39; 17.o) Valter, 38,5; 18.o) Hugo, Turcão e Clelio, 37; 21.o) Moacir, 36.5; 22.o) Gilmar, Pé de Valsa, 36; 2.o) Dema, Nena, Helvio, Haroldo, 35; 28.o) Vitor, Edmur, 34.5; 30.o) Olavo, 33,5; 31.o) Lindolfo, 33; 32.o) Cassio, 32; 33.o) Nicacio, 31,5; 34.o) Manga, 31; 35.o) Clovis, 30,5; 36.o) Ortega, 30; 37.o) Alvaro e Vasconcelos 28; 39.o) Herminio 27,5; 40.o) Homero, Claudio, Ney, Dino, 27; 44.o) Rafael, Dido, Barbosinha, 26; 47.o) Gino, 25,5; 48.o) Goiano, Simão, Tocafundo, 25; 51.o) Nardo, 24; 52.o) Ceci, 23.5; 53.o) Rubens, 23; 54.o) Idario, 21; 55.o) Renato e Lanza, 20; 57.o) Carbone, Manuelito, Poy, 19; 60.o) Paulo, Joel, Nilo, 18; 63.o) Osvaldinho, Rodrigo, 17; 65.o) Fiume, Del Vecchio, 14.o; 67.o) Genê, 13; 68.o) Murilo, Leal, Bertolucci, 12; 71.o) Marucci, 11; 72.o) Berto, 9; 73.o) Souzinha, Otavio, Zinho, 7; 76.o) Costa, Zeola, Pirani, Boca, Samarone, 6; 81.o) Sarno, Atis, Miguel, Teiter, Pascoal, 4; 89.o) Nelsinho, 3; xeirinha, Pian, 5; 86.o) Matos, Pe- 90.o) Pepe, Jandir, 2.

SCRATCHS

— Cavani, De Sordi e Cação; Urubatão, Formiga e Zito; Haroldo, Luizinho, Liminha, Jair e Tite.

B — Gilmar, Clelio e Valter; Pé de Valsa, Valdemar e Feijó; Claudio, Valter, Nicacio, Hugo e Elzo.

C — Lindolfo, Helvio e Nena; Herminio, Vitor e Roberto; Ney, Moacir, Alvaro, Edmur e Canhoteiro.

D — Manga, Cassio e Olavo; Idario, Clovis e Turcão, Dido, Gino, Nardo, Vasconcelos e Ortega.

E — Barbosinha, Homero e Pirani; Fiume, Goiano e Dema; Joel, Renato, Paulo, Dino e Simão.

Setores

TRIOS FINAIS — 1.o) Manga, Helvio e Feijó, 160.5 pontos; 2.o) Cavani, Manuelito e Cação, 131; 3.o) Poy, Clelio e De Sordi, 122.5; 4.o) Lindolfo, Nena e Valter, 106.5; 5.o) Gilmar, Homero e Olavo, 89,5.

INTERMEDIARIAS — 1.o) — Urubatão, Formiga e Zito, 153 pontos; 2.o) Fiume, Valdemar e Dema, 111; 3.o) Pé de Valsa, Vitor e Turcão, 104.5; 4.o) Idario, Goiano e Roberto, 84.5; 5.o) Herminio, Clovis e Ceci, 82,5.

ATAQUES — 1.o) Joel, Valter, Nicacio, Hugo e Tite, 237 pontos: 2.o) Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo, 210; 3.o) Claudio, Luizinho, Nardo, Carbone e Simão, 167.5; 4.o) Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro, 153,5; 5.o) Dido, Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega, 128,5.

MELHORES DEFESAS

1.o) Corintians, 5; 2.o São Paulo, 6; 3.o) Palmeiras, Fluminense e Flamengo, 7; 6.o) Portuguesa, 9; 7.o) Vasco, 11; 8.o) America, 12; 9.o) Santos, 15; 10.o) Botafogo, 19.

MAIORES OFENSIVAS

1.o) Fluminense, 15; 2.o) Santos, America e Palmeiras, 14; 5.o) Corintians, Portuguesa, 11; 7.o) Vasco, 9; 8.o) São Paulo, 8; 9.o) Botafogo, 5; 10.o) Fluminense, 4.

Media Tecnica

1.o) Santos, 571 pontos; 2.o Palmeiras, 466; 3.o) São Paulo, 401, 5; 4.o) Corintians, 35,5; 5.o) Portuguesa, 330.5.

NOTA AO LEITOR — Deixamos de computar nas cotações acima, por motivo de força maior, os dados referentes ao prelio CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS, realizado durante o transcorrer da semana. Entretanto, já na edição da proxima sexta-feira, estará regularizado o assunto.

3 OPINIÕES

ABEL PICABEIA (?)

SÃO IGUAIS AOS IUGOSLAVOS



"Raramente estive com tanto medo de dar um palpite como agora. E' uma total incognita, o que poderá acontecer domingo. Entretanto, buscando uma logica no que já vi do futebol europeu e nos resultados que vem sendo verificados, lembro que os iugoslavos perderam para os hungaros, por 2 a 1. Contagem apertada, que bem demonstra uma possivel igualdade de ambos os estilos. Por outro lado, a Hungria enfrentou a Austria recentemente e venceu por 1 a 0 apenas. São dois dados que a torcida pode apresentar, a fim de justificar uma esperançazinha no Brasil. Se Yugoslavia e Austria nestes amistosos, conseguiram fazer frente e evitar goleada, é indiscutivel que o Brasil, muito mais poderoso, tem chance de triunfo. Todavia, vem-me a lembrança, os outros feitos da Hungria e as goleadas impiedosas com que massacraram os adversarios. E destes resultados, nasce a minha duvida. Sei que o Brasil terá pela frente — e nisso estou convicto — um quadro não muito superior ou até igual a Yugoslavia e Austria. Caso consiga apresentar um futebol bem organizado e render em todos os setores, estará com a vitoria bem perto".

RATO CONFIANTE:

BRASIL 3 vs. HUNGRIA 1



"Já disse a muita gente que a defesa da Hungria é fraca. E' verdade que possuem um ataque de primeira qualidade, dono de recursos fabulosos e capáz de envolver qualquer equipe menos avisada, tal o entendimento entre os cinco homens. Todavia, não tem a mesma facilidade em marcar. Justamente por se empenharem com toda a força nas investidas, esquecem um pouco a retaguarda e a deixam em descoberto. Isso, poderá ser explorado pelos brasileiros que, produzindo bem no quinteto, conseguirão um sucesso absoluto. Nossos rapazes estão sequiosos por uma reabilitação. O domingo é ideal para esse choque. Não será apenas um adversario que vamos ter mas sim um fantasma, dono dos prognosticos. Jamais, poderiamos ter uma situação identica, psicologicamente tão favoravel ao nosso "scratch" como esta. Se Deus quiser, tudo dará certo. A linha "funcionará" e os hungaros vão sentir de perto, o realce de suas deficiencias defensivas. Esse o meu pensamento. Agora, é esperar, torcendo e confiando. Temos personalidade e experiencia. Não vamos nos deixar vencer só porque os outros são famosos..."

CARLOS LOPES (1 a 1)

VAMOS PERDER A PRORROGAÇÃO



"Você já sabe qual é o meu ponto de vista sobre o Campeonato Mundial. Antes do inicio, era categorico numa afirmação de que teriamos que enfrentar um milhão de dificuldades, em vista da qualidade superior o futebol que praticam. Por isso, já dissera antes que a Yugoslavia seria uma "pedrinha em nossos sapatos". Agora, tenho o pressentimento de que não vamos passar pela Hungria e baseio o meu pensamento, nos resultados objetivos que conseguem. Vejamos os feitos de Wembley e Budapeste contra os ingleses. Além disso, há varios anos eles estão invictos. E sabem por que? Sobra-lhes o que nos falta em determinadas ocasiões e o que nos faltou no mundial de 50: patriotismo. Para os hungaros, vencer um jogo é dever. Para os brasileiros, um resultado apenas. As proprias circunstancias naturais da Hungria, o modo rigido de vida do seu povo e o reconhecimento de uma responsabilidade, diferem do temperamento democratico, da nossa gente. Isso tudo influirá. Oxalá possamos conseguir um resultado favoravel e isso me vem do fundo do coração. Mas a razão é mais forte e me integra a dura realidade dos fatos. Vamos ficar por ai..."

Geraldo Bretas informa:

O URUGUAI PREFERE A HUNGRIA PARA A GRANDE FINALISSIMA

BERNA, 24 (De GERALDO BRETAS, enviado especial de MUNDO ESPORTIVO) — E' intensa a expectativa do publico suiço sobre a sensacional peleja Brasil vs. Hungria a ser realizada no próximo domingo. Tambem, todos os cronistas estrangeiros tecem comentarios a respeito do jogo, acreditando que foi antecipada a grande finalissima. E' interessante dar aqui algumas opiniões sobre o cotejo:

• L'EQUIPE (jornal francês, de Paris) — Diz o seguinte: "O prelio Brasil vs. Hungria será uma batalha magnifica, o principal duelo que poderia ser efetuado entre America do Sul e Europa. Seria aliás, a finalissima ideal para a V Copa do Mundo, mas o sorteio frustrou o publico desse prazer. Antes do tempo, vamos ter o maior jogo de todos os tempos e, repetimos, é pena que não seja no final do certame."

VICENZI (Dirigente uruguaio) — "Acho que a luta será equilibrada, igual. Os hungaros são perigosissimos e podem vencer, mas, sem duvida, os brasileiros possuem um futebol primoroso e têm tambem possibilidades de alcançar o triunfo. O Uruguai prefere a Hungria para a final, desde que nós consideramos os brasileiros muito mais dificeis, mais perigosos que quaisquer outros adversarios desta Copa."

DR. KREYS (Médico da delegação hungara) — "O sorteio veio colocar à nossa frente, nas quartas de finais, justamente o nosso maior adversario. Sim, porque o Brasil é mesmo o mais perigoso antagonista da Hungria. Estou satisfeito por encontrar os brasileiros agora, pois os hungaros jogarão seu melhor futebol e farão tudo para vencê-los O nos- tecnico, sr. Sebes, está confiante, principalmente por sabermos que Puskas, já refeito da contusão do prelio contra a Alemanha, estará em ação. Os brasileiros são ótimos, mas nós tambem o somos."

Como se vê, as opiniões estão divididas, existindo certo temor entre os nossos jogadores na concentração de Macolin. E' muito baixo o moral de Bauer, admitindo-se sua substituição por Eli. Entretanto, entre os demais craques, há confiança mas não exagerada, uma vez que todos respeitam os hungaros, realmente, bons futebolistas. De nossa parte, acreditamos numa grande exibição dos nossos jogadores, que, inclusive, poderão alcançar um espetacular triunfo, quebrando a longa série invicta dos magiares. E tal triunfo nos colocará para as semi-finais, com amplas possibilidades de chegar ao titulo.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
— — PIZZARIA — —
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo

PERGUNTAS — RESPOSTAS

RAFAEL, é uma das gratas revelações do futebol paulista. Muito jovem ainda, pois conta somente com 19 anos, é um jogador cientifico, e pensa como um veterano na armação do seu quadro. Passes medidos, raciocinio calmo e preciso em todas as situações, está fadado a conquistar um posto de honra no futebol brasileiro. Foi o escolhido da semana para participar desta entrevista de Perguntas e Respostas.

P — QUAL O CRAQUE DE OUTRO CLUBE QUE GOSTARIA DE ATUAR AO LADO DELE?

R — Peter, aspirante da Port. de Desportos. E' um jovem de muito futuro.

P — QUAL O CRAQUE MAIS AFOBADO EM CAMPO?

R — Guanxuma. Quando está de posse da bola não sabe o que fazer com ela.

P — QUAL O COMPANHEIRO MAIS ALEGRE NAS CONCENTRAÇÕES?

R — Carbone. È o maioral! Mexe com todo mundo. Não tem rival.

P — E QUAL O MAIS SISUDO?

R — Clovis. Fala pouco. Não é de muita conversa.

P — QUAL O SEU APELIDO ENTRE OS COMPANHEIROS?

R — Palito. Tenho outro recente que é Tonelada. Que contraste, hein...

P — TROCARIA DE POSIÇÃO OU JOGARIA NO GOL SE FOSSE PRECISO?

R — No Corintians seria capaz de jogar em qualquer posição. Mas a posição que prefiro é mesmo as meias.

P — QUAL O ADVERSARIO QUE TEM MAIS SORTE CONTRA VOCÊS?

R — E' a Port. de Desportos. Ficou patenteado nos ultimos jogos.

P — QUAL O QUE TEM MAIS POSE PARA ANDAR NA RUA?

R — Bauer. Anda bonito o centro medio do São Paulo.

P — COMO ORGANIZARIA UMA SELEÇÃO SUL-AMERICANA PARA ENFRENTAR A CONGENERE DA EUROPA?

R — Castilho, Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julio, Didi, Baltazar, Pinga e Simão.

P — QUAL O MAIOR PENEIRA QUE JA VIU JOGAR?

R — Nunca vi goleiro ruim. Os "frangos" são contigencias da posição.

P — QUAL E' A MAIOR DEFESA BRASILEIRA COM JOGADORES DE TODOS OS TEMPOS?

R — Nunca vi os veteranos jogar, somente tive referencias. Por isso formaria a seleção com jogadores do presente. A atual que está na Suiça foi a melhor que formamos até hoje.

P — QUAL O CRAQUE NOVO QUE CONHECE, NA VARZEA OU NOS JUVENIS, DE MAIOR FUTURO?

R — Diogo, do Paulista da Mooca; Santiago, do São Cristovão e Gilberto, centro medio do Quartel. São todos novos e de futuro. São três craques em embrião. Estes moços vão longe.

P — QUAL O PAÍS QUE JOGA O FUTEBOL MAIS BONITO ENTRE OS ESTRANGEIROS?

R — Argentina. Não estão tão bons como antigamente, mas continuam praticando um futebol vistoso.

P — QUAL O LIDER POLITICO QUE MAIS ADMIRA?

R — Adhemar de Barros, pelas suas grandes realizações no passado.

P — QUAL O CRAQUE QUE JOGA O FUTEBOL MAIS FEIO EM S. PAULO?

R — Nininho, da Ponte Preta. Anda caindo.

P — O QUE LEVA O BRASIL A PERDA SEMPRE A ULTIMA BATALHA?

R — Má organização e excesso de confiança dos jogadores. Unica causa.

P — QUAL O QUADRO QUE PISA MAIS EM SÃO PAULO?

R — Nacional.

P — QUAL O CRAQUE QUE LHE FEZ A MAIOR DESCONSIDERAÇÃO EM CAMPO.

R — Nenhum até esta data.

P — QUEM ACHA QUE E MAIOR: BAUER OU BRANDÃOZINHO?

R — Brandãozinho, na minha opinião é superior.

P — QUAL O CLUBE CARIOCA QUE TEM A MELHOR EQUIPE?

R — Flamengo.

P — QUAL E' A SUA MAIOR EMOÇÃO NO FUTEBOL?

R — Foi recentemente contra o America. Conscienciosamente acho que joguei bem e o meu clube venceu. Fiquei radiante de alegria.

P — QUAL A INSTRUÇÃO MAIS CURIOSA QUE JÁ RECEBEU DE UM TECNICO OU DE UM ENTENDIDO?

R — Nunca recebi instruções curiosas. Tôdas tem sido uteis.

P — QUAL E' O MAIOR JOGADOR PAULISTA DA ATUALIDADE?

R — Roberto. Joga o "fino" do futebol e devia estar a estas horas na Suiça, defendendo a seleção do Brasil.

P — QUANDO FOI QUE PISPUTOU A SUA PIOR PARTIDA?

R — Contra a Port. de Desportos. Perdemos de 4 a 3. Joguei na meia direita e não fui muito feliz.

P — QUAL FOI O PIOR CLUBE ESTRANGEIRO QUE VISITOU S. PAULO?

R — Malme, da Suecia.

P — ENTRE ESTES TRIOS: Luizinho, Baltazar e Carbone; Humberto, Liminha e Jair, QUAL O MELHOR?

R — O do Corintians, sem duvida, é bem superior.

P — QUEM SE DESPEDIRA' ESTE ANO DO FUTEBOL?

R — Teixeirinha, do São Paulo. Já está "velho" e não poderá suportar um certame mais arduo e longo.

P — ACHA BÔA OU MÁ A TATICA DE ZEZÉ MOREIRA?

R — E' regular.

P — JÁ CHOROU OU TEVE VONTADE DE CHORAR? POR QUE?

R — Quando perdemos para a Port. de Desportos. Senti vontade de chorar.

P — QUAL A SUA MELHOR GARGALHADA?

R — Depois do jogo contra o Vasco, ri a não valer mais de tanta emoção.

P — QUAL A MAIOR BRIGA QUE TOMOU PARTE?

R — Não tenho lembrança de nenhuma. Sempre me dei bem com os amigos.

P — QUANTOS ASSALTOS ACHA QUE AGUENTARIA CONTRA JOE LOUIS?

R — Ele em forma, não aguentaria um "assoprão". Contra a Marylin Monroe acho que seria uma "parada" dura..

P — O QUE FEZ COM O SEU PRIMEIRO DINHEIRO GANHO NO FUTEBOL?

R— Dei-o para minha mãe. Estou guardando um pouco na Caixa Economica.

P — QUAL O DINHEIRO QUE GASTOU SUPERFLUAMENTE?

R — Nos bailes.

Valdemar Campos dá uma barbada:

PERSEU E LEMOS, BILHETES PREMIADOS

Chegamos à posição de medio esquerdo, nesta eleição inedita de Valdemar Campos. Depois de passarmos por todos os outros postos defensivos debaixo de grande expectativa dos leitores, que a toda hora querem saber algum "adiantamento", chegamos ao final da retaguarda, encarando os mesmos elementos que não contem com mais de 23 anos de idade.

Em primeiro lugar, Campos indicou Carlinhos, aquele medio aparecido na Ponte Preta, no campeonato principal de 1953. Trata-se, sem duvida, de um elemento que tem apresentado os mais elogiosos progressos. Não começou bem. Ao contrario. Depois de o posto ter pertencido há longo tempo a Rodrigues, um dos mais regulares da retaguarda campineira, Carlinhos como que "sentiu" os efeitos psicologicos da antiga estabilidade. Foi-se compondo, porem, e terminou o campeonato com um conceito já determinado por parte da torcida. E' uma esperança. Ainda não atingiu um nivel tecnico plenamente tranquilizador, mas caminha para isso e dentro em pouco, todos verão, com certeza, que Valdemar Campos está com a razão.

Em segundo lugar, vem outro campineiro, este mais definido já, aparecendo no quadro do Guarani como uma das garantias da grande "performance" do quadro em diversas oportunidades: Saraiva. Marcador emerito, nem por isso Saraiva deixa de dar à ofensiva o apoio necessario. Elastico no agir, atua com uma segurança bastante recomendavel.

Para o terceiro posto, Campos apontou Cancan, do XV de Novembro de Jaú. Novo ainda, mesmo no profissionalismo, em diversas partidas de seu clube, no campeonato passado, caiu no erro de atuar pesado, talvez com o intuito de esconder seu nervosismo de principiante, em equipes de primeira categoria. Mas, mesmo nessas ocasiões, não deixou de mostrar qualidades e, separando o jogo do trigo, pudemos compreender o raciocicio de Valdemar Campos, apresentando-o como um dos melhores na posição. Largando a tendencia para a violencia, poderá mesmo ir longe. Dono de bom fisico, elemento que se faz respeitar pela intransigencia com que se apega ao adversario, tem todas as caracteristicas de um bom marcador.

Perseu, do juvenil do Palmeiras, vem em seguida. Já tem muitos admiradores e foi lembrado diversas vezes como o futuro integrante certo da retaguarda do alvi-verde, na posição. Não há pressa, porem, para Perseu. Menino ainda, deve pensar que mais vale um lançamento algo retardado, como muitos outros, que têm frutificado, do que um aproveitamento prematuro, que lhe poderá arruinar a carreira, como tambem aconteceu com muitos outros.

Encerrando a lista, aparece Lemos, do juvenil do Santos, que não foi esquecido pelo tecnico do Palmeiras, usando, como lhe é peculiar, de todo o criterio possivel. Lemos mereceu, de Valdemar Campos, os maiores encomios e não será mais surpresa para os leitores de MUNDO ESPORTIVO, pois, se amanhã ou depois estourar um grande medio esquerdo em Vila Belmiro.

FOTO INTERNACIONAL



Estes são os proximos adversarios dos brasileiros, os famosos hungaros, vencedores de inglêses, austriacos, turcos, alemães, francêses, coreanos, etc., marcando contagens verdadeiramente sensacionais. Mire o leitor estas fisionomias, pois, muitas delas, estarão em ação, domingo. em Berna, pretendendo eliminar o "scratch" do Brasil. Terão certamente a grande maioria da torcida ao seu lado, mas isso não influirá. A verdade é que os magiares são mesmo temiveis, surgindo como [illegible] candidatos à Copa que se encontra em poder dos uruguaios. Vemos, em pé, da esquerda para a direita: Lantos, Palotas (reserva de Puskas na meia esquerda), Hidegkuti, Varaidi, Kovacs, Kocsis, Czibor, Budai e Zakarias; agachados, na mesma ordem: Gellert, Csordas, Toth, Sandor, Puskas (capitão do quadro), Grocsits (o goleiro que Guilherme Stabile classificou de ridiculo) e Lorant. Falta na foto o medio Bozsik, outro grande astro da equipe. Os hungaros estão confiantes, mas nós tambem estamos. Assim, vai ser duro com duro.

HAVERÁ PRORROGAÇÕES

Como todos sabem, a Copa do Mundo entrou na série das quartas de finais. As pelejas, em numero de quatro, terão carater eliminatorio para os perdedores, o que quer dizer que não poderá haver empates. Se estes surgirem dentro dos 90 minutos regulamentares, será feita uma prorrogação de 30 minutos, dois tempos de 15 e mais outra depois, desde que persista o marcador igual. Somente após a segunda prorrogação, será o cotejo encerrado, marcando-se nova peleja, 24 horas depois, provavelmente.

Assim, dos quatro prelios que serão efetuados amanhã e domingo, terão obrigatoriamente 4 vencedores, que serão os classificados para as semi-finais, dos quais sairão os dois para a grande finalissima.

Leiam o MUNDO ESPORTIVO

BRASIL OU HUNGRIA?

DIVIDE-SE A OPINIÃO PUBLICA

O assunto do momento é, sem sombra de duvidas, a seleção brasileira, que domingo proximo jogará sua cartada decisiva no V Campeonato Mundial de Futebol, na Suiça, diante do poderoso e decantado esquadrão da Hungria, que há quatro anos mantem-se invicta e surge para os europeus como a



representação mais credenciada ao titulo maximo.

Depois do nosso inesperado empate ante a Iugoslavia, esmoreceu um pouco o entusiasmo dos brasileiros que de longe torcem para as nossas cores. Porem, resta-nos a ultima esperança e se vencermos os hungaros estaremos classificados para as semi-finais e quem sabe poderemos trazer o titulo maximo do futebol mundial. Enquanto venciamos tudo estava bem. Não se falava em tatica, não se criticava a Zezé e muito menos aos jogadores. Porem, depois do 1 a 1 as coisas tomaram outro rumo. Hoje, poucos acreditam no esquema tatico de Zezé e surge o nosso tecnico como "cristo" antecipado, embora em suas mãos não tenhamos ainda conhecido nenhum resultado adverso.

Domingo, às 13 horas, todos, indistintamente, ligarão seus receptores, para ouvir a peleja do seculo, cognominada pelos criticos europeus. Quem vencerá? Eis a duvida que paira no ar na boca de milhões de patricios. Existe muita controversia e MUNDO ESPORTIVO, no afã de bem servir seus lei-



tores, quis auscultar a opinião de alguns torcedores, que vibram e choram, pensando, primeiramente, em nossa querida terra.

"Vamos vencer" — disse Nicolino Simoni, residente à Rua Florida, 150, no Brás, quando inquirido, prosseguindo em suas narrativas. para tanto será necessario que Zezé Moreira, tendo em vista o fracasso de Pinga, jogador com pouco espirito de luta, dê uma oportunidade para Humberto, bem mais moço e com mais coragem que o ex-defensor da Portuguesa de Desportos. Maurinho deve entrar porque Rodrigues não desfruta de boas condições fisicas, enquanto nos demais postos deverão ser mantidos os mesmos homens. Baltazar deve ser mantido porque representa grande esperança para os brasileiros. Não é um jogador medroso e se jogou mal contra os Iugs irá se reabilitar integralmente contra os hungaros, tenham certeza.

Ficamos satisfeitos com as palavras do primeiro entrevistado e logo em seguida, ouvimos o sr. Paulo Valois, morador à Rua Engenheiro Cesar, 11, que disse: "Vamos vencer e quebrar a longa serie de jogos invictos da Hungria. Acredito no espirito patriotico dos nossos jogadores. Meu palpite? Vai lá... 2 a 1. Não jogamos bem contra os iugoslavos devido estarem eles com bom selecionado e bem preparados. Não decepcionarão os brasileiros que em campos da Europa estão defendendo o prestigio do futebol brasileiro. Zezé Moreira, deve conservar o mesmo quadro e mandar nosso ataque arrematar mais".

O sr. Osvaldo Rodrigues, residente à Rua Capitão Salomão, 48, tambem passa momentos angustiosos enquanto aguarda o momento de ouvir a transmissão do jogo. Está, ele, como todos nós. Nervoso e apreensivo, pensando, principalmente, no poderio do nosso adversario. Porem, foi claro em suas palavras: "Não fracassamos contra os iugoslavos. Eles jogam bom futebol e este empate não pode conter "O Brasil ganhará por 2 a 1, e não deve influir no animo dos nossos jogadores. Sou de opinião que o tecnico brasileiro deve manter o mesmo quadro que se bateu contra a Iugoslavia, alterando, somente, a ponta esquerda, assim mesmo porque Rodrigues não desfruta de boas condições fisicas para jogar".

O sr. Edesio de Arruda, com residencia à Rua Bom Pastor, 1587, ao lado de Luiz Otavio, risonha promessa do nosso futebol e que atua pelo Comercial, falou: "Sou

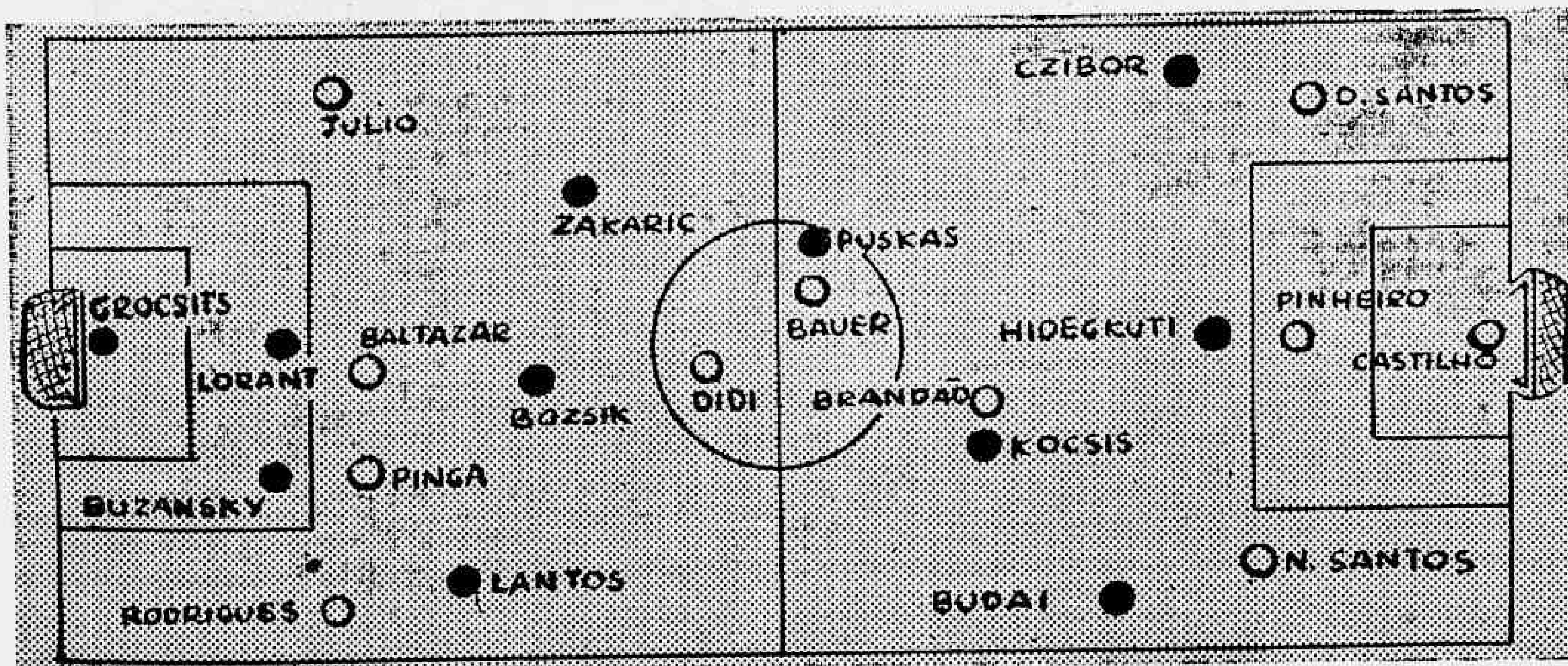


contra o sistema de Zezé e contra a não convocação de Zizinho e Ademir, sem duvida, duas das maiores expressões do futebol brasileiro. Estamos inferiorizados por causa do tecnico que teimou em deixar no Brasil aqueles elementos. Estão desvirtuando o nosso futebol com esquemas rigidos, quando todos sabem que é o futebol brasileiro um dos maiores do mundo. Em 50, foi um desastre, mas aquela seleção, hoje, tirando-se os velhos que já abandonaram o futebol, levantaria, sem duvida, o campeonato. Eles — os europeus — aprenderam um pouco de fute-



bol, no intercambio mantido com o Brasil e o nosso tecnico ao invés de tirar proveito da nossa superioridade, inventou sistema igual ao europeu, velho e decadente. Não acredito no Brasil e os hungaros vão vencer. Um ataque assim: Julio, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir, venceria qualquer seleção do mundo. Eu, se fosse membro tecnico da CBD, desenterraria Heleno de Freitas, deixava-o treinar uns três meses, colocaria-o em condições e o mandaria para a Suiça, porque é ainda o maior centroavante do Brasil e sendo ainda moço poderia ser util ao nosso selecionado. Faço questão de frisar, com este "scratch" não venceremos a Hungria".

SE NÓS FOSSEMOS O TECNICO...



Cada cabeça, cada sentença, diz o ditado, mas o pior seria se dissesse: tantas cabeças e nenhuma sentença. Sim, é melhor que cada qual pense de modo proprio, que tenha seu ponto de vista original, do que não o tenha e fique a falar como papagaio, a repetir constantemente o que ouve os outros falarem, a advogar causas alheias e a reclamar a paternidade de filhos dos outros. E este ultimo caso, acontece muito em futebol. Mais nêle do que em cinema, em turf, ou em arte. Mais que a arte moderna e a Bienal, tem os que falam e os que escutam. Os que determinam e os que aceitam. A maioria da torcida, se bem que pensando por si mesma, muda à vista do primeiro argumento contrário. Não o combate, persistindo na ideia propria. Fraqueja, como cedendo lugar a um "mais entendido", que escreve sôbre futebol, ganha para escrever e, portanto, tem de ser um técnico.

Mas é um lamentavel engano, porque mesmo entre a cronica, vamos encontrar os que sempre vêem um mesmo caso de maneira diferente. Tambem nela existem os papagaios, os que pensam com a cabeça dos outros. Nós, contudo, sôbre pormos sempre o nosso ponto de vista claramente à discussão, não o impomos, nem insistimos na sua aceitação. Olhem, por exemplo, o caso da tática de Zezé Moreira. Aqui mesmo na casa, há controversias, como vocês poderão perceber na secão COMO EU VEJO A HUNGRIA. Mas a maioria dos nossos redatores, optou, neste particular, pela adoção de uma estrategia mais ofensiva, para domingo. E isto tem muita razão de ser. Como se sabe, os hungaros tem conseguido tanto cartaz, pelo poder ofensivo que possuem. Goleiam inclementemente os adversarios, conseguindo grande saldo de tentos, mas não deixam, entretanto, de sofre-los tambem.

Ainda contra a Alemanha, que jogou com mais da metade de reservas, cedeu três tentos, numa prova inequivoca da fragilidade de sua retaguarda. Parece que êles não se preocupam, mesmo de ser vazados. Têm quase que a certeza de que marcarão mais e de que, se o adversário marcar 3, êles marcam 4, se marcar 7, êles marcam 9. Por isso, a questão brasileira, domingo, vai tambem ser marcar o mais possivel. Não podemos, como em outros embates, pensar em vantagem de um gol e cogitar de que um marcador de 1 a 0 é já uma garantia, como nos demos ao luxo de pensar contra outros adversários, certos de que nossa defensiva não seria vazada uma unica vez. Domingo, não. Ela poderá sê-lo, porque a vanguarda hungará, dizem, é muito grande.

Então, cumpre-nos marcar tambem. E para marcar, é preciso jogar na frente, ter tambem uma força ofensiva mais independente, mais coesa. Mais "ofensiva", afinal; porque a nossa linha atual, jogando como está, não "ofende" ninguem. Zezé Moreira, que é um técnico sobretudo meticuloso, deve pensar nisso. Com sua cabeça, é lógico. Para a nossa, não cabe a ideia de que devemos enfrentar os hungaros com a mesma intenção com que enfrentamos a Iugoslavia. O adversário é diferente, tem caracteristicas absolutamente contrárias, e deve, pois, ser combatido de outra maneira. Mesmo que não nos descuidemos na retaguarda, é premente que nos reforcemos tambem no ataque. E como faze-lo? Adiantando os médios, permitindo-lhes a marcação em cima do homem que marquem. Se Puskas joga recuado, quase não atravessando a linha divisória do meio do campo para receber o passe, por que esperá-lo em nossa intermediária, para então tentar desarma-lo?

Podemos, portanto, avançar Bauer, para que este chegue mais perto de Didi e, consequentemente, os outros possam ficar mais perto da área contrária. Aliás, no Fluminense, Zezé Moreira admite isso a Jair e Edson. Enquanto Brandão cuidar de Kocsis, mais atrás, praticando coberturas a Bauer, êste será o municiador estreito que nos está faltando.

E Julio, Baltazar, Pinga ou Humberto e Rodrigues ou Maurinho, êstes um pouco mais recuados, poderão estar com mais possibilidades para atirar a gol. O gráfico que fizemos, demonstra o que pensamos. Êssa é a sentença de nossa cabeça: não pensar em não sofrer gols e sim procurar marcar mais que o adversário. É uma teoria, sabemos, e o futebol se joga no campo. Mas as ideias devem existir e a nossa está dada. Que acham?

JA FOI TELEGRAFIS



As duvidas do futuro poderiam preocupar Cação, mas ele o olha serenamente, com a camisa que o revelou. Pensando na seleção brasileira promete progredir cada vez mais

QUANDO EU ERA ANONIMO

"Nasci em São Manuel — Estado de São Paulo — a 14 de Outubro de 1930. Meus tempos de moleque passei-os correndo desesperadamente atrás de uma bola de meia. Como qualquer outro garoto, passava as horas mais folgadas depois dos estudos a gastar a sola dos pés nas ruas. Lembro-me que todos que me viam jogar me elogiavam, dizendo-me com entusiasmo que continuasse, pois ainda haveria de ter cartaz um dia. E eu, que tinha verdadeiro amor pelo futebol, mais me dedicava a ele, mesmo que para isso fosse preciso cabular as aulas do grupo escolar. Lá no grupo de São Manuel não havia lugar para bater bola, e eu ficava o tempo todo a torcer para dar o sinal da ultima aula. De lá para casa — deixar os livros — e de casa para as peladas com os companheiros de infancia. E assim era um dia após outro".

"Sou daqueles que podem falar sem medo que sempre tive vocação para o futebol. Fiz disso um alvo, e dediquei-me de corpo e alma. Meus amiguinhos e conhecidos me animavam, e isso me fazia levar a coisa mais a serio ainda a vocação que sentia. Depois das peladas de rua ao primeiro clube e a primeira camisa que vesti foi um pulo. Foi no Juvenil da Sãomanuelense, em 1948, e como ponta esquerda. Comecei a ficar conhecido na cidade. O cartaz foi subindo até que um dia faltando zagueiro no meu clube treinei na posição e de lá jamais sai. Isto ocorreu no mesmo ano. Hoje, decorridos seis anos esqueci completamente minha antiga posição. Existiu um homem a quem responsabilizo integralmente pela minha ascenção no futebol: Paulo Bueno Rocha, que já militou em varios clubes de São Paulo, inclusive no Corintians. Comecei na minha terra em 48 e um ano após ingressei na Ferroviaria, de Botucatu. Tinha, na ocasião, apenas 18 anos e muita vontade de vencer no futebol. Dos amadores da Sãomanuelense, em 48, à Ferroviaria, em 49, foi um saltinho. Tive sorte em Botucatu porque encontrei Paulo Bueno Rocha, que muito me incentivou. A ele devo tudo que sou e quero deixar minha gratidão bem acentuada á sua pessoa. Fiz carreira rapida na minha terra".

FUI TELEGRAFISTA

"Na Ferroviaria, fiquei até 51, e já com cartaz grande na torcida. De lá para cá, todos sabem, perdi o anonimato e não merece a pena continuar narrando o que já é de conhecimento publico. Em Botucatu, tinha um emprego de telegrafista que me dava por mês a importancia de um mil e seiscentos cruzeiros. Se tivesse de dizer quando me senti com alma de profissional, escolheria minha passagem pelo São Bento, de Marilia. Foi aí, que desisti do emprego e me dediquei de corpo e alma ao futebol. Esqueci o Orlando Cacão, telegrafista da Sorocabana e iniciei vida nova, cheia de esperanças e sonhos venturosos. Meu nome cresceu em Marilia, até que Matheus Pensa, diretor do Departamento do Interior do meu atual clube, me levou para o Parque Antartica. Fiz carreira rapida no Palmeiras. Um pequeno estagio nos aspirantes até subir definitivamente á equipe principal. Enverguei a camisa esmeraldina pela primeira vez contra a Ferroviaria, de Araraquara."

MINHA MELHOR PARTIDA

"Foi contra o XV de Piracicaba, no Parque Antartica. Era esta a segunda vez que jogava em prelios de campeonato no quadro principal. A primeira vez não fui muito feliz. Perdemos para o São Paulo, no turno por 3 a 1. Diante do XV, conscenciosamente, acho que foi a partida que maior alegria me trouxe. Joguei bem e os elogios que recebi serviram de estimulo para mim".

MINHA PROMOÇÃO

"A maior emoção que senti até hoje foi minha promoção ao quadro principal. Aí, então, começou a vida de Orlando Cação, praticamente. Aquele moço acanhado de São Manuel que gostava muito de futebol e vida mansa, e que não acreditava muito em seu futuro, apesar dos conselhos dos amigos, que o consideravam naqueles tempos valor de futuro, realizava, então, aquilo que lhe parecia impossivel. Titular do Palmeiras! Sabem lá o que representa isto na vida de um moço, que iniciou-se modestamente".

MINHA FAMILIA...

"Meus paes são filhos de Portugal. José Maria Cação e Dona. Maria José Borges, meus velhos queridos. Sou o caçula da familia. Maria de Jesus, Georgina, Manoel, Elisa, Rosa, Osvaldo e, finalmente, eu, Orlando Cação. Bastante, não! Meu mano mais velho, Manoel, foi jogador da Sãomanuelense, hoje é seu presidente. O Osvaldo é o centro avante do quadro. Os velhos nunca se opuseram á minha propenção pelo futebol, embora sempre desejassem, primeiramente, que estudasse".

MAURO O MAIOR!

"Dizem que o maior defeito que tenho é o de jogar "ála Da Guia" e isto me está prejudicando. Sinceramente, nunca vi o "Divino Mestre" jogar e jamais tentei imitá-lo, como e natural. Jogo o meu futebol, aquele que com carinho e ensinamentos aprendi e não pretendo assimilar um pouco de quem quer que seja. Respeito o valor dos outros e considero Mauro o maior zagueiro do Brasil. E' calmo, conhece o posto e tem classe que causa inveja aos melhores zagueiro do país. Sobre Domingos, a quem nunca vi jogar, tenho somente referencias das mais elogiosas. Lastimo não ter podido presenciar sua classe".

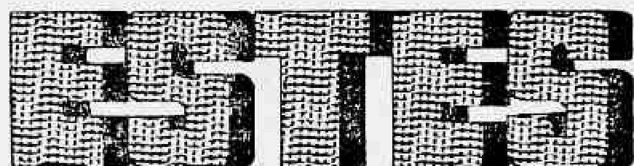
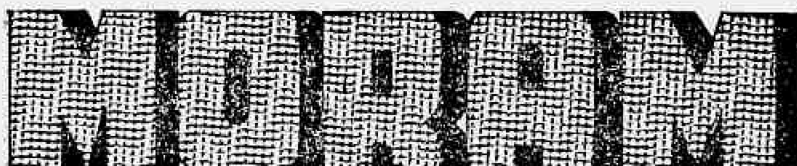
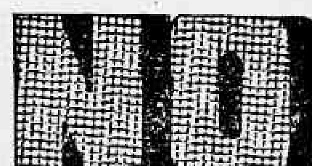
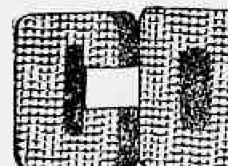


A revelação do Palmeiras já foi telegrafista, mas nunca sentara num linotipo. Experimenta-o e, fazendo justiça aos que nele trabalham, julga-o de dificil manejo. E' outra parte que muitos ignoram

ADEMIR CONTRA O PALMEIRAS

Domingo, pela manhã, teremos no Pacaembu um grande jogo: Palmeiras, um dos mais serios candidatos ao titulo do "Roberto Gomes Pedrosa", e Vasco da Gama, um pouco por baixo no momento, mas sempre perigoso. A nota de sensação desta contenda será o reaparecimento do famoso Ademir de Menezes em gramados bandeirantes, após ter ficado afastado do esquadrão cruzmaltino durante muito tempo, só voltando contra o Santos, quando demonstrou ser o mesmo Ademir de antes.

Por curiosa coincidencia, Ademir voltará ao Pacaembu justamente para enfrentar o clube que pretendeu o seu concurso. Dentro da grande partida, Ademir não deixa de ser uma atração bem especial.

CAVANI

Mais uma vez aqui está Cavani, liderando o grupo dos goleiros paulistas. Com 39 pontos, supera Gilmar, com 36, que, portanto, persegue-o de perto. Está surpreendendo a desenvoltura que o ex-comercialino mostra no arco do Palmeiras. De uma segurança a toda prova, deverá ser uma garantia para o campeonato.

DE SORDI

Entra na zaga direita sampaulino, posição em que iniciou o Torneio. Aliás, os defensores da retaguarda do São Paulo trocam amiude de camisa (no numero é claro) não sabemos bem porque. De Sordi, contudo, com a de numero 2 ou 3, vem sendo sempre o grande zagueiro que realmente é. Com 58,5 pontos em seu credito.

CAÇÃO

Arregimentou, até agora, 59 pontos, o que lhe dá uma posição de destaque, não só em confronto direto com seus rivais da zaga esquerda como tambem entre todos os participantes do "Roberto Gomes Pedrosa". Cação define-se cada vez mais, a cada jogo que passa, mostrando aos poucos, sua verdadeira personalidade.

URUBATÃO

O santista, com 46 pontos, aparece na aza media direita. Depois de um inicio pouco prometedor em Vila Belmiro, foi se firmando, briosamente. Os progressos demonstrados faz-nos vaticinar um futuro brilhante, o que se pode dar em pleno campeonato paulista. Isso depende apenas de melhor aproveitamento de suas caracteristicas.

FORMIGA

O verdadeiro Formiga está reaparecendo, neste Torneio interestadual. Contando com 45 pontos, derrota adversarios mais experientes, com a galhardia de um astro. Sua firmeza no entrave, sua consciencia no apoio, de longe e com passes matematicamente certos, dá-lhe uma confecção tecnica agradavel e util, simultaneamente.

ZITO

Tem o merito ... tar, nesta seleção ... mediaria santista, juntamente com ... Formiga, tem si... mais coesa de ... apresentam no To... a mesma seguran... brio que o fizeram ... dor de elegios, e... nhas passadas. Co... tos ,marcha firm... guarda.

...STA DO INTERIOR

BALTAZAR NÃO TEM COMPETIDOR

"Todo avante da trabalho para um zagueiro. Na minha função, o centro avante que mais trabalho me deu foi Baltazar. Malicioso, manhoso e muito experimentado, aproveita o menor

TEXTO de ANTONIO GUZMAN

descuido do homem que o guarda. Aliás, o ataque do Corintians, é o mais perigoso que enfrentei até hoje, notadamente, pelo ajustamento do setor direito — Claudio e Luizinho — que envolvem com extrema facilidade qualquer defesa. O primeiro, aliás, na minha opinião, é o melhor ponteiro do país. Em se tratando de clube, não tem rival. Porém, em seleções, Julio é mais corajoso e reune minhas preferencias. Quando Claudio apanha uma bola na direita, o zagueiro central precisa estar atento em Baltazar, porque a bo'- vai direitnho para sua cab[illegible].

ORLANDO CAÇÃO DE HOJE

"Quer bem a todos e sente-se satisfeito com a carreira que abraçou, porém não pode esquecer os momentos alegres que passou junto aos amiguinhos, nas peladas, chutando tudo e quebrando muitas vidraças. Hoje, pensa jogar bem e vencer todas as partidas, para maior gloria desta bandeira, que representa uma das maiores expressões do Brasil esportivo. O Palmeiras é grande! Somente aqueles que tiveram a honra e felicidade de vestir a jaqueta esmeraldina, avaliam estas minha palavras. Sou feliz na vida".

MEU FUTURO

"Como todo jogador novo desejo jogar em seleções, sentir o sabor e orgulho de vestir a camisa da Seleção Paulista e Brasileira. Eu começei sem pretensões, e não subi rapidamente? Não poderá acontecer o mesmo agora? Para tanto procuro cada vez mais me aperfeiçoar, procurando o ajuste tecnico que poderá me levar um dia a integrar as seleções de minha terra".

MINHA SELEÇAO

"Gilmar, Mauro e Valter; Djalma Santos, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Claudio, Valter, Liminha, Jair e Rodrigues. Estes, a meu vêr, foram os melhores craques que vi em minha curta carreira, no futebol paulista. Ela não é má, principalmente o setor defensivo, formado por verdadeiros craques, enquanto o ataque reune valores individuais que dispensam qualquer adjetivo. Muita gente vai extranhar a não entrada de Julio e Baltazar, dois craques de seleções e que ora defendem o prestigio de nossa patria em solos estrangeiros. Porém, na minha opinião, Claudio — conforme já frizei — é superior a Julio, possui mais experiencia e classe, enquanto o ponteiro luso supera o corintiano, quando veste a camisa da seleção Brasileira. Ai, então, ele é outro. Se agiganta e isto todos sabem. Enquanto no comando, Liminha no chão supera o Cabecinha de Ouro e dai minha perferencia".

NÃO SOU RIVAL DE MAURO

A fotografia ao lado dá boa legenda: Cação as voltas com as meninas. "Não é nada disso, meu amigo. São apenas chamados de amigos. Não estou em condições, no momento, de assumir responsabilidade. As preocupações que tenho já são bastantes; minha familia e meu clube. Não acha que é muita? Ás vezes recebo chamados de algumas moças conhecidas e que gostam do Palmeiras. Não sou melhor que ninguem, mas tambem não sou santo. Lá de vezes em quando..."

PALMEIRAS — MEU ORGULHO

"Fico bem com ela, não!... Tambem, pudera, não existe outra mais linda, em padrão, qualidade e beleza. Ao lado esquerdo está o emblema "P" que representa milhões de palestrinos e palmeirenses. Defendo-o com orgulho e no calor da luta, quando estou com a camisa molhada ele fica bem juntinho ao "coração", para me dar maior força ainda. Só paro de lutar quando olho para ele e sinto que a vitoria é nossa. Isto acontece, geralmente, quando saimos de campo. Saio, porém, não antes mirá-lo. Ele é meu confabulador Quando ganhamos parece-me que até o emblema sorri de satisfação. Nas derrotas ele fica acabrunhado como a nos recriminar pela queda".



Cação fica conhecendo o trabalho daqueles que criticam. Os nossos espinhos não são menores que os dos jogadores. Tambem nós temos um serviço que não aparece. Esta pagina composta é apenas uma parte dele. O reporter mostra-a ao zagueiro palmeirense



O telefone traz qualquer noticia, mas esta não foi má. Um dia quem sabe se Cação receberá pelo aparelho negro a convocação para o "scracht" do Brasil?

MEDITANDO UM POUCO

"Penso seriamente no futuro. Se lhe disse que não tenho compromisso é porque estou levando a coisa a serio. O Palmeiras é um grande clube e o sonho de qualquer jogador é defender um dia uma grande agremiacão. Sinto-me honrado por vestir a jaqueta esmeraldina. Agora é pensar em vitorias e quem sabe, um dia, em seleções. Sou moço e como todos jovens profissionais, sonho com São Paulo e Brasil. Porém, no momento, medito sobre o que será o proximo campeonato e as nossas possibilidades. Antes, temos este "aperitivo" que é o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O meu clube está jogando bem e aos poucos os novos elementos vão se ajustando á maquina"

ESTA E' MINHA VIDA

"Meus amigos palmeirenses, esta é minha vida. Curta, porém, cheia de momentos felizes. Estejam certos que luto como todos os meus companheiros pela grandeza cada vez maior do nosso querido Palmeiras. Vocês compartilham com nossas alegrias, porque é pensando em vocês que lutamos sem esfalecimentos para as glorias do nosso clube".

ELZO ELEGE

O jogador mais chato CARBONE
O mais desleal: ALFREDO
O mais burro: GUANXUMA
O mais inteligente: CLAUDIO
O mais feio: GENÊ
O mais bonito: MAURO
O mais irritante: LIMINHA
O mais indisciplinado: LIMINHA
O mais veloz: ZÉ CARLOS
O mais lento: RAFAEL
O mais calado: FIUME
O mais conversador: DEMA
O mais posudo: MAURO
O mais desengonçado: MARUCCI
O que merece um murro: AQUELE QUE FIZER GOL NO MEU CLUBE
O melhor chutador: JAIR
O melhor cabeceador: BALTAZAR.
O melhor juiz: JOAO ETZEL
O pior juiz: TEM MUITOS
O mais chorão: LUIZINHO
O que merece um beijo: ESTÁ LOUCO...

CORAÇÃO DA TORCIDA!

ZITO

n o merito de complenesta seleção, a interaria santista. De fato, mente com Urubatão e iga, tem sido a peça coesa de quantas se entam no Torneio. Com sma segurança e equilique o fizeram merecele elegios, em campapassadas. Com 58 ponmarcha firme na vanda.

HAROLDO

Embora jogando feio (o que está na moda, atualmente) Haroldo é de uma utilidade imensa no ataque sampaulino. E' sempre um incentivador dos companheiros, pela fibra com que se emprega do primeiro ao ultimo minuto. Tem no seu credito 35 pontos, enquanto Claudio está com 27. Grande merito, portanto.

LUIZINHO

E' o astro do certame, com 65,5 pontos, não computados ainda os obtidos no jogo contra a Portuguesa. Ressurgiu esplendidamente, após um periodo obscuro, determinado por esgotamento fisico. Agora, de posse de toda a sua vitalidade, pode por no gramado, numa exposição sempre aplaudida, toda a riqueza de seu jogo.

LIMINHA

41,5 pontos dão a Liminha o comando dos comandantes. Sua garra tem sido impressionante e a intransigencia com que Liminha se entrega a todo lance, fá-lo brilhar, invariavelmente. Subiu muito, depois de deixar seu temperamento de lado. Não tem provocado casos e, a continuar assim, progredirá ao lado tecnico.

JAIR

Jair como sempre: bom e regular embora no ultimo prelio, contra o America, no Rio, não se tivesse completado. Não vamos, porem, exigir que Jair possa dar sempre o maximo. Por menos que jogue, aliás, ainda é grande. Tem 60 pontos, com boa margem de vantagem sobre o segundo colocado. Ainda é o maior, não há duvida.

TITE

Desbancou Elzo, conquistando um total de 51,5 pontos. Aliás, Tite não havia decrescido absolutamente, de produção. Vinha sendo o mesmo valor, lutador, cunha pequena mas eficiente do ataque santista. Elzo é que crescera, ou melhor, surgira, muito bem. Mas Tite, aos poucos, foi ganhando terreno e agora lidera.

DECAIU DEPOIS MAS DEU AULA O CORINTIANS NO 1.º TEMPO

Caso o Corintians desenvolvesse no periodo derradeiro o tipo de jogo apresentado no inicial, a sorte da Portuguesa seria madrasta, já que um perfeito entrosamento ofensivo e uma estabilidade elogiavel na retaguarda, davam ao clube do Parque São Jorge, um aspecto gigante, grandioso e entusiasmador. Aliás, pelos primeiros quarenta e cinco minutos, ficou provado novamente que a mais legitima expressão da tipica escola futebolistica brasileira, está no Corintians. Aquele jogo miudo, com passes curtos e sempre bem endereçados, a rapidez com que os seus integrantes pensam e agem, a velocidade nos "rushs" e a habilidade de malabarismo, empolgam qualquer torcida, por mais fria que seja.

E tudo isso, vinha acontecendo, razão pela qual o placarde chegou a favorece-los por 3 a 1. A pressão desenvolvida pelo ataque era tremenda, as aberturas que provocava, propiciavam oportunidades excelentes, haja vista ao gol de Luizinho, quando dois dianteiros — ele e Carbone — ficaram em identicas possibilidades de desferir o golpe final, tal a precisão da trama iniciada no meio do campo e otimamente conduzida até a entrada da área.

E para completar a ofensiva corintiana, a inclusão de Paulo surge como uma nova tonalidade no colorido vivo da peça. E a côr mais branda, mais suave, ao lado das outras berrantes e vivas. Paulo, é semi-lento e ponderado. Centro avante ou ponta de lança ideal, porque, sem as atropelias que uma luta na área pode trazer, prefere estudar, observar, para depois realizar a conclusão do lance. E' cerebral por excelencia e tem um estilo completamente diferente do de Carbone, Nardo, Luizinho ou qualquer outro do ataque. Forma com Claudio, a dupla de "pensadores" do quinteto, aquela que põe ordem nos movimentos ageis e jovens dos demais.

Esse contraste de estilo, pode, à primeira vista, chocar. Contudo, não o faz. Paulo, é o complemento ideal. Quando todos os avantes soltam-se numa liberdade de movimentos que envolve e estonteia a retaguarda inimiga, ele aparece, matematico, calmo e consciente, dando o golpe fatal. E isso, o fez seguidamente. Foi visto diante da meta cabeceando, em diversas jogadas, nas quais intervem com o virtuosismo que sua ascensão recente vem possibilitando.

Dentro deste padrão ofensivo, os corintianos fizeram tudo no primeiro tempo. Depois, talvez em vista da propria marcha do placarde que os favorecia de uma forma larga, pararam e as substituições introduzidas, principalmente a de Souzinha, quebraram a unidade e a harmonia que até aquele instante existiam. Tambem a inclusão de Nardo, não conseguiu coroar-se dos êxitos anteriores, visto que faltou-lhe aquela fagulha de entusiasmo que já existia nos outros, aquecidos pelo andamento do embate.

Na retaguarda, houve uma marcação cerrada de Goiano, autentico zagueiro ao lado de Homero. Houve uma dupla lá atrás. Homero e Goiano, Ambos, policiaram com eficiencia o miolo, deixando o restante o da marcação a cargo de Olavo e Idário. Roberto, não foi tanto um "defensivo" como um verdadeiro atacante. Apoiou o ataque e chegou a muito mais do que isso. Participou, seguidamente das ações de frente, pois carregava a bola e era atraido por um vasio que existia no reduto defensivo inimigo. Inteligente que é, aproveitou-o, conduzindo a pelota até os limites da área ou até a intermediária.

Com isso, "encurralou" a Portuguesa em todas as vezes que investia e teve muito maior realce ofensivo.

As falhas verificadas no periodo derradeiro, nasceram do desenvolvimento natural da peleja, dentro das circunstancias em que se desenvolvia. Não há culpados pela estabilidade do marcador, quando a Portuguesa atuava em inferioridade numérica. Tudo aconteceu, como decorrencia normal do estado de coisas. Foi uma vitória convincente, a despeito da queda brusca, na qual, viu-se a propria expressão do mais natural estilo americano. O Corintians — viu mais uma vez a torcida — é uma escola, cujos componentes, sabem como dar as aulas. E' um corpo vivo, digno dos maiores elogios e merecido lider do Rio-São Paulo.

ROBERTO GOMES PEDROSA

CORINTIANS, 3 vs. PORT. DE DESPORTOS, 2

LOCAL — Pacaembu (á tarde)

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

CORINTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Carbone (Nardo) e Simão (Souzinha).

PORTUGUESA — Lindolfo, Nena e Valter; Herminio, Clovis e Ceci; Dido; Renato, Osvaldinho, Edmur e Ortega.

MARCADORES:

Paulo, Claudio, Luizinho, Osvaldinho e Edmur.

RENDA:

Cr$ 271.050,00.

JUIZ:

Gama Malcher (Bom)

FLUMINENSE, 1 vs. FLAMENGO, 0

LOCAL — Maracanã (á noite)

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

FLUMINENSE — Adalberto, Pinheiro e Duque; Jair (Vitor), Edson (Gilberto) e Bigode; Telé, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

FLAMENGO — Garcia, Tião (Leone) e Guta; Milton, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Mauricio, Evaristo (Henrique) e Zagalo.

MARCADOR:

Escurinho (17 minutos da 1.a fase)

RENDA:

Cr$ 194.234,60

JUIZ:

Armental (Bom).

NINGUEM DESBANCA LUIZINHO

Mesmo não tendo computados os pontos que obteve contra a Portuguesa, Luizinho ainda permanece firme na liderança do "Roberto Gomes Pedrosa", em seu aspecto individual. E, sabendo-se que o meia corintiano está de novo em forma, não se poderia esperar outra coisa ou, pelo menos, não ficar surpresos com sua façanha. Luizinho, é um individualista de nascença. Um malabarista de lei, cuja consciencia futebolistica, agora amadurecendo, completa-lhe o quadro de grandes virtudes.

Não tem deixado a função, pelas fintas ou filigranas. Com o tempo, aprendeu a usá-las em razão da primeira e um meia de ligação que tem sua formação em potencial tão boa, só pode brilhar, em qualquer futebol. Assim, Luizinho não mais se separa do conjunto, com "shows" individuais. Ao contrario, é uma peça efetiva, que apenas trabalha a seu jeito. E nós e o publico bem que gostamos desse jeito. Luizinho, pelo nosso criterio de notas, conta com 65,5 pontos. Pelo criterio da torcida, merece apenas um adjetivo, que nunca está divorciado de seu nome: grande.

FICHA DE GONCALVES

Nome — JOSE' GONÇALVES PEREIRA.

Local e data do nascimento — CAPITAL, 12-2-29.

Altura e peso — 1,83 e 67 quilos.

Numero do sapato — 40.

Numero do colarinho — 39.

Côr de terno preferida — AZUL MARINHO.

Talhe de paletó — JAQUETÃO.

Primeira posição no futebol — MEDIO DIREITO.

Principal diversão — BAILE.

Artista preferidos — Errol Flyn e Esther Wilias.

Melhor filme — CANÇÃO DA INDIA.

Melhor cinema — MARROCOS.

Cidade mais bonita que conhece — RIBEIRÃO PRETO.

Genero de musica preferida — SAMBA.

Musica mais bonita — MINHA LINDA NORMALISTA.

Cantora preferida — DALVA DE OLIVEIRA.

Detesta — FICAR EM FILAS.

Prato predileto — ARROS E FEIJÃO.

Clube preferido no Rio — VASCO DA GAMA.

Clube preferido na Argentina — RIVER PLATE.

Tipo de mulher — LOIRAS, EMBORA NÃO DESPREZE AS MORENAS.

Desejaria conhecer pessoalmente — DALVA DE OLIVEIRA.

Bens que possui — NENHUM ATE' AGORA.

Esporte que aprecia — VOLEI E FUTEBOL.

Religião — CATOLICA.

Melhor presente de Deus ao homem — SAUDE.

Céu na terra — SÃO CAETANO DO SUL e o AMBIENTE DO IPIRANGA.

PAULO É ESTILISTA

GILMAR — Não esteve empenhado. Todavia, saltou em duas bolas com o estilo inconfundivel de sua categoria, arrancando aplausos. Só isso, justificou sua presença. Não teve culpa nos dois tentos.

HOMERO — Rigidamente firme e restrito na marcação do centro-avante. Teve algumas antecipações brilhantes, nas quais, reforçou o seu bom desempenho de forma marcante. É substituto a altura de Murilo.

OLAVO — Apenas em bolas altas, deixou-se levar, em vista de sua diminuta estatura. No entanto, vai com o pé quase a altura da cabeca em magnificas puxadas que entusiasmam. Anulou completamente o elemento que vigiava.

IDARIO — Não teve trabalho. No comeco, soltou Ortega mas depois, vendo que tinha pela frente jogador perigoso, prestou mais atenção ao seu trabalho. Se não se destacou, também não comprometeu. Regular.

GOIANO — O jogador que mais eficasmente exerceu marcação. Plantou-se no proprio campo e dele não saiu nem uma vez, compreendendo a responsabilidade que lhe era confiada. Fechou a retaguarda no meio.

ROBERTO — Grande apoiador. Confiou no auxilio defensivo de Goiano e despreocupadamente entregou-se a uma missão proficua para o ataque, já que se integrou inteiramente a peça de frente, cobrindo o centro do campo.

CLAUDIO — Nem é preciso falar do ponta direita, pois sua influencia sobre os demais jogadores, é conhecida. Orienta, incentiva e impulsiona.

LUIZINHO — Virtuoso por excelencia. Improvisou objetivamente, mudando a derivação do jogo para ambos os lados.

PAULO — Está subindo a cada dia. Mostrou que prefere ser, no futuro, um jogador essencialmente estilista e mesmo assim, não perde a eficiencia.

CARBONE — O mais veloz do ataque. Ganhou longe o duelo de Clovis. Está voltando a anterior produção.

SIMÃO — O mesmo das outras vezes. Lutador e dedicado, com algumas "escapadas" imprevistas. Souzinha que o substituiu, decepcionou.

LINDOLFO — No gol de Claudio, viu-se surpreendido. Uma "bomba", de fora da area, que não conseguiu alcançar. Foi só. No mais esteve bem.

NENA — Rebateu tudo e depois cansou. Parou até ser expulso por um ato de indisciplina.

VALTER — Jamais tentou superar o duelo com Claudio. Encostou-se no flanco e só quis ver o ponteiro a distancia. Evitou os entreveros.

HERMINIO — O maior homem do quadro pelo espirito de luta. Desceu lá da retaguarda em aprofundamentos até a area corintiana. Notavel.

CLOVIS — Fracassou. Está caindo ultimamente. Faltou-lhe a combatividade, ponto alto de sua produção.

CECI — Está sentindo a falta dos companheiros titulares e não tem a mesma projeção. Muito natural a sua queda.

DIDO — Apatico. Um dos piores do ataque. Não teve iniciativas. Merece criticas.

RENATO — Foi um espaço vasio no centro do campo. Teve algumas realizações mas insuficientes.

OSVALDINHO — O mais improdutivo da peça ofensiva. Não teve recursos para fugir da marcação severa que recebia.

EDMUR — Vivo, agil e inteligente. Apenas se deixou envolver pela má jornada que tomou conta de todo o quadro. Muito oportunista.

ORTEGA — Entrou em campo sem condições fisicas pois estava contundido. Mesmo assim, fez o que pôde.

SOUZINHA

O ponta esquerda do Corintians entrou em campo no final do jogo para substituir Simão. Participou de umas 15 ações. De todas, não acertou um passe siquer. Sempre distribuiu "presentes" aos adversarios. Positivamente, foi uma pessima jornada. Talvez, estivesse muito precipitado. Com mais calma e ponderação, poderá, nessas situações, realizar muito mais para o seu conjunto.

TIMIDA A PORTUGUESA

Jogou mal a Portuguesa. Não vem sendo mais um conjunto regular e só esporadicamente apresenta alguma coisa aproveitavel. Faltou-lhe, diante do Corintians, principalmente, um empenho superior de seus homens. Não que houvesse displicencia. Longe disso. Mas num grande acontecimento, enfrentando adversario de superior qualidade, é logico que qualquer conjunto tente superar-se e se apresente com um entusiasmo redobrado e com uma viva vontade de corresponder.

Todavia, vencidos pela superioridade tatica inimiga, não fizeram nada a fim de mudar um pouco o ritmo das ações. A ofensiva é a maior culpada. Osvaldinho, julgado por muitos como um valor util, atualmente não está atingindo aquilo que dele se espera. Não soube fugir da marcação e, embora correndo para os flancos, nunca o fez objetivamente, isto é, jamais participou ou iniciou uma ação coordenada e conjunta. Era um fragmento, solto lá na frente, safando-se como podia das jogadas, mas não trabalhando nem para si e nem para o quadro.

Sem esse ponto estrategico em perfeitas condições, todo o rendimento da equipe passou a ser inferior e, salvo raras intervenções de Edmur, atualmente em fase apreciavel, nada de bom foi visto, mesmo porque, outros valores também se entregaram a uma apatia real. Era o caso do Dido. Na retaguarda, Nena, o mais empenhado, lutou o quanto pode até se exosperar. Esgotou-se na estafante missão de repelir a tudo, pois a intermediaria abria brechas. Clovis, não conseguiu ser, sequer, a metade do bom centro-medio que é. Deixou-se levar pelas "manhas" de Carbone e em varias ocasiões, teve que largar o homem que marcava, sem forças, que estava, para persegui-lo em todo o garmado e ficar sujeito as suas fintas desnorteantes.

Disso se aproveitou o Corintians e explorou o setor. Além do mais, lá no lado oposto, Valter confundia-se ao marcar Claudio. Até parece que o zagueiro esquerdo tem uma certa prevenção contra o homem que marcava. Receia entrar atabalhoadamente e ser "desmoralizado". Ante isso, ficava "na espreita". Olhava de longe e não se decidia a entrar duro no duelo e procurar uma formula de superá-lo.

Foi essa a Portuguesa. Timida, retraida e sentindo o peso do adversario. Ainda fez muito, quando passou a lutar como um animal ferido pela expulsão de Nena. Aí, falou o coração dos jogadores, puxados pelo ardor de Herminio, uma mola propulsora das boas realizações.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE. DOANDO UM SACO DE CIMENTO

UM EUROPEU ANALISA OS HUNGAROS

OS ATACANTES CHUTAM MUITO E FORTE

Indiscutivelmente, outro assunto não interessa ao brasileiro, no momento, que não o proximo prelio dos nossos contra os famosos hungaros. Portanto, é mais do que interessante apresentarmos considerações de criticos europeus sobre os nossos adversarios de Berna. François Thébaud é um nome mundialmente conhecido, figurando entre os mais destacados cronistas do Velho Continente. Vejamos o que falou dos magiares, em publicação feita na revista francesa "Miroir Sprint". Depois de citar os elementos convocados para o selecionado hungaro, escreveu o seguinte a respeito do futebol que praticam:

"A bagagem tecnica destes jogadores, embora alguns sejam integrantes de equipes menos conhecidas universalmente, é extremamente solida. A escola futebolistica hungara foi alicerçada há muitas decadas e os dirigentes atuais souberam mantê-la, compreendendo que vale tambem a tradição no futebol. E é gloriosa a tradição magiar. No controle da bola, como nos passes e desvios da pelota, sutis e bem dirigidos, no drible ou finta, como no chute e no jogo de cabeça, os jogadores hungaros são, sem exceção, verdadeiros artistas. Indiscutivelmente, o nivel tecnico geral é muito mais acentuado que em França".

"Possuem os magiares uma superioridade "natural?" Evidentemente, não. Se eles, os craques da Primeira Divisão, são formados em boa escola, sendo esta tradicional, Souberam tambem melhorá-la, atualizá-la, fazê-la progredir. Tanto que, durante uma partida, a cada um é atribuido o dever de explorar suas qualidades individuais, junto àquelas adquiridas pelo treinamento. Os vinte e dois jogadores de uma partida (é preciso notar que Thébaud analisava o que viu em Budapeste, onde assistiu três prelios entre as melhores equipes hungaras) tentam impôr-se aos adversarios com novos planos de ação, jamais se deixando envolver ou cair no sistema tatico do inimigo. E o publico os encoraja, embora descontentando-se, vez por outra, com um chute errado".

"Há unidade de vistas, há harmonia entre jogador e publico, e o arbitro funciona ou se porta como um auxiliar e pune. Vi o sr. Somogyi, arbipune. Vi o sr. Somogyi, arbitro da peleja Csepel vs. Vasas, transportar sozinho do terreno o ponta direita Raduly, que fôra atingido. E na parte puramente tecnica é interessante focalizar os hungaros".

"As deslocações, ou permuta de postos, entre os atacantes, no curso natural de um jogo, são utilizadas pelos cinco avantes. Vi o ponteiro esquerdo Czibor, do Honved, marcar um belo tento na posição de meia direita, como vi Kocsis entrando pela esquerda e Puskas pela direita. A defesa, se aplica a marcação em W-M, não faz com que seus integrantes acompanhem os homens que devem marcar, desde que estes se desloquem para outros postos. Há simultaneidade de movimentos, pois se um atacante adversario, que joga na esquerda, vai para a direita, os defensores hungaros não trocam de postos, permanecendo na marcação do que entrar pelo seu setor".

"Se todas as equipes que vimos sabem multiplicar os passes no centro do campo, à maneira sul-americana ou austriaca, sabem tambem, conforme a posição do adversario, mandar passes longos, tentando, por outro lado, os chutes à distancia, de fora da area, quando hajam brechas, ou então levantando a bola para encobrir a aglomeração de jogadores no limite da area, e assim surpreendendo os goleiros. E todos os avantes, indistintamente, sabem chutar, com violencia e colocação".

"No manejo do balão, há uma particularidade interessante a ser citada. Os passes laterais são feitos, frequentemente, com a parte exterior do pé, não à maneira sul-americana, que exige uma brusca rotação do corpo ou da perna. O passe hungaro, assim, poupa tempo. Estas notas tecnicas não têm a pretensão de expôr toda a multiplicidade eficiente do futebol magiar. Elas contribuem, espero, para citar um pouco do que vi nos "matchs" de Budapeste".

HISTORIA DO FUTEBOL

ANO — 1908 — SEGUNDO CAPITULO — Rubens Salles iniciou sua carreira em 1901, quando era aluno da Escola Americana. Este colégio ficava situado na Av. São João. O extraordinário jogador naquela época não gostava de futebol. Em 1902, ficou sócio do Paulistano. Nos anos seguintes: 1903 e 1904, jogou no infantil, sagrando-se campeão em 1904. Rubens Salles era o menor elemento da turma com 1,48 de altura. Em 1905, devido os estudos, ficou inativo, sem jogar uma só partida. Reapareceu no ano seguinte nos segundos quadros do Paulistano, fazendo somente dois jogos, passando em seguida à equipe principal. Na sua estréia jogou de médio direito, marcando o maior jogador da época que era Friesse. Apesar desta ascenção rápida, Rubens Salles não foi de pronto efetivado. Jogou muitas vezes no quadro de baixo. Em 1908, foi campeão, conquistando sua primeira medalha de ouro. Neste ano jogou duas vezes contra os argentinos.

Em principios de 1908, estourou uma bomba nos meios esportivos de São Paulo. A Liga aPulista estava trabalhando ativamente para trazer uma equipe da Argentina, que viria reforçada com os melhores jogadores argentinos. O Combinado seria formado com elementos do Belgrano, Estudiantes, Isidro, Alumin e Pible. A Liga providenciou tudo. Foi realizado um treino no dia 28 de junho. O Palmeiras, mais uma vez negou-se a atender os insistentes pedidos da Liga, para fornecer jogadores. O sr. Antonio Prado, presidente da Liga, interveio, mas não conseguiu demover a idéia dos próprios craques do Palmeiras, que não queriam integrar os selecionado paulista. Tanto é que não compareceram ao primeiro treino realizado no Velodromo. Os argentinos chegaram no dia 30 de junho, sendo que a primeira peleja efetuou-se no Velodromo, dia 2 de julho. Os quadros entraram em campo com as seguintes constituições: ARGENTINOS — E. Brown, E. A. Brown e L. Burgos; C. Brown, Vernet Amadeu e L. Brown; A. Lusan, Manibran, Campbel, J. D. Brown e J. G. Brown. PAULISTAS — Willis, Tommy e Caton, Gerhradt, Thiele e Stenard; Robert, Enfuihrer, Staoni, Miller e Colston.

O prélio foi muito movimentado e veio a terminar com justo empate de 2 tentos. Na primeira fase os argentinos venciam pela contagem minima. Os tentos dos brasileiros foram marcados por Charles Miller (2), enquanto para os "gringos", E. A. Brown e J. D. Brown, construiram dois gols. No segundo jogo houve mais interesse. O campo do Velodromo ficou superlotado, isto em vista da boa produção dos argentinos, que deixaram ótima impressão. Os argentinos apresentando futebol de alta categoria marcaram 6 a 0. Deve-se ressaltar que na equipe argentina os melhores elementos foram os irmãos Brown, que, por sinal, marcaram os seis gols. Este combinado argentino era formado em sua totalidade pelos irmãos Brown, sem duvida os melhores jogadores argentinos. O terceiro e ultimo jogo internacional foi realizado no Velodromo, no dia 7 de julho de 1918. Apesar das desculpas dos paulistas pelo fracasso, voltamos a perder, desta feita por 4 a 0. Os paulistas foram vaiados estrepitosamente durante todo transcorrer da pugna, pela enorme assistencia que tomava todas as dependencias do nosso maior campo, na ocasião. Os dois quadros form estes: PAULISTAS — Tutu, Fernão Salles e Menezes; Rubens Salles, Argemiro e J. Carvalho; A. Ruffino, Léo, Aquino, Brown e Prado. ARGENTINOS — Campbel, J. C. Brown e J. D. Brown; P. B. Brown, Vernet Brown e P. B. Brown; Susan, A. C. Brown, Dichnidt, L. A. Morgal e R. S. Molbran.

Os argentinos que construiram 4 a 0, foram: A. C. Brown (3) e Morgal (1). De Sjo Paulo, os argentinos rumaram para o Distrito Federal, onde disputaram três jogos, com os seguintes resultados: Argentinos, 3 vs. Combinado Carioca, 2; Argentinos, 7 vs. Estrangeiros do Rio, 1; Argentinos, 3 vs. Seleção Carioca, 0. Antes do embarque para Buenos Aires, fizeram mais uma partida no Brasil, abatendo o Internacional por 6 a 1.

PAULISTA



Os hungaros são adversarios perigosos, mas não imbativeis. Desde antes do certame olimpico, realizado em Helsinque, procurei conhecer o futebol magiar, embora somente através de opiniões, comentarios, descrições, de famosos criticos da velha Europa. E a conclusão a que chegaram os cronistas europeus foi uma só: os hungaros, efetivamente, praticam um futebol de categoria, veloz, malicioso, que diferencia-se do usualmente utilizado na Europa, assemelhando-se, em muito, ao sul americano. Nestas condições, têm os magiares que ser encarados com reservas, com respeito mesmo, pois são superiores aos iugoslavos, ultimos adversarios do Brasil. Mas, repito, não são invenciveis, apresentando mesmo falhas acentuadas no sistema defensivo.

Os atacantes são otimos, chutam muito, de qualquer distancia, trabalhando sempre em velocidade e através de rapidas deslocações, mas a retaguarda é algo lenta, não acompanhando as derivações ou permuta de postos dos avantes contrarios. Penso que o Brasil, jogando como sabe, com mais vontade e largando na frente maior numero de dianteiros, pode alcançar o triunfo, que representará a classificação para a serie semi final. Ademais, o embate frente à Iugoslavia foi otimo para nós, que iremos para a cancha em busca de reabilitação. Penso assim que os hungaros devem ser encarados com cautela, mas que poderemos vencê-los.



Nunca estive tão confuso num ponto de vista como agora, meditando e pensando no sensacional encontro de domingo em Berna, na Suiça. A Hungria surge para nós, que estamos distantes, como um espantalho, goleando impiedosamente todos os seus adversarios. O cartaz dos nossos patricios caiu muito perante os europeus, depois do empate contra a Iugoslavia. Tenho em mim um misto de esperança e receio. Tudo isto porque jamais fui a favor da tatica de Zezé Moreira. Já emiti uma opinião antes do encontro contra a Iugoslavia, na qual dizia que para mim esta seria o nosso maior adversario e que embora confiasse no brio dos jogadores brasileiros, era totalmente contrario ao sistema de Zezé. Não estaria a estas horas fazendo um exame mental do assunto se os nossos jogassem o verdadeiro futebol brasileiro, empregando um pouco de "samba" no meio, com seu jogo bonito de improvisação que desnortearia qualquer defesa europeia. O sistema Zezé, poderá ser bom, mas não para jogar contra os europeus. Em todo caso, continuo acreditando no Brasil e tenho pressentimento que eles saberão honrar a patria querida, dando ao futebol brasileiro seu maior triunfo nestes ultimos anos. Uma vitoria dos brasileiros diante dos hungaros, representará um titulo, porque depois deste triunfo estaremos bem proximos, e a opinião generalizada dos europeus, dando os hungaros como favoritos, por certo, será outra.

COMO EU VEJO A HUNGRIA



Sobre as possibilidades dos hungaros, não posso falar. Estou confuso. Preciso, antes, por ordem no meu pensamento, que se acha conturbado ante as cores berrantes com que pintam o "scratch" de Wembley. Temo. Receio, justamente porque quando procuro um ponto de referencia, uma fonte qualquer a fim de medir objetivamente as suas qualidades, ressoam-me os seis, sete, cinco a zero, seis a três, sete a um, etc. De uma coisa estou seguro: caso o ataque não renda como nos melhores dias, estaremos irremediavelmente perdidos. Não será um prelio normal. Não poderemos esperar do proprio desenvolvimento normal das ações os meios de um possivel sucesso.

Nesta expectativa, resta-me uma esperança. Não poderiamos ter melhor momento psicologico para enfrentá-los. Tenho a certeza de que os brasileiros irão para campo, não como os autenticos papões que na realidade são, mas recolhidos a humildade dos pequenos, que estamos ficando numa semana ante a pressão da fama alheia. Isso tudo, mexe com os nervos e com o amor proprio. E nossa gente, precisa de uma "injeçãozinha" de descredito, para reagir e atingir o maximo de produção. Há muito, não entravamos para um embate, tão assustados com a perspectiva de uma derrota. E essa poderá ser a nosas salvação.



Com menos medo do que via a Iugoslavia. E simplesmente porque o padrão hungaro é-nos uma feliz coincidencia, tanto na parte ofensiva como de retaguarda. E querem saber de uma coisa engraçada? Os hungaros são considerados grandes na Europa, porque jogam a sul-americana. E nós, sul-americanos, tentamos sobrepor-nos atuando a europeia. E' uma comedia ou não é? Em todo caso, se contra a Iugoslavia, Zezé Moreira não mudou para certo o sistema de jogo, agora tambem não pode mudá-lo para errado.

As caracteristicas hungaras, como disse, vêm a calhar para o sistema atual do Brasil e só esperamos que nossa ruindade ofensiva seja menos má que sua deficiencia defensiva, porque do outro lado do caso, pode-se vaticinar que tenhamos, na retaguarda, forças suficientes para anular seu poderoso quinteto de frente. Isto, fique bem claro, encarando as coisas como elas são, já dispostas as cartas na mesa e ressalvando meu ponto de vista inicial, unico e teimoso ou burramente irremovivel, que encara qualquer mal como um fato a ser prevenido e não remediado. O contrario, portanto, do de Zezé Moreira, que o fomenta inicialmente, para depois tentar exterminá-lo. Dos males, no entanto, o menor. A nossa retaguarda, sob qualquer sistema de jogo, é grande. Um passo que a Hungria terá de roer. E poderá quebrar os dentes ou se engasgar.

MANCOU O FAVORITO DO CLASSICO OUTONO

Serios prejuizos causados ao publico pela apresentação do potro Levedo — Culpa unica e exclusiva do serviço de veterinaria — Proprietario, procurador, tratador e joquei pleitearam a retirada do animal — Impedido o acesso da imprensa

Escreveu GERALDO M. LAX

Tendo como cotejo fundamental o Classico "Outono", um atraente "meeting" turfistico foi levado em cena domingo ultimo em Cidade Jardim. Com o antecipado "forfait" de Heranger, eventual favorito da refrega, o publico turfista apostador elegeu Levedo para seu favorito, sendo o mais serio oponente às pretensões do defensor do sr. Dante Marchione.

Entretanto, já no "canter" para a tradicional carreira, o descendente de Water Street demonstrava evidentes sinais de claudicação, porquanto galopava bastante "preso" e puxando visivelmente por um dos trazeiros. O mais leigo das corridas de cavalos, poderia perceber claramente que o defensor da farda do Stud Erasmo Assumpção não se encontrava apto a corresponder à preferencia e poderia mesmo proporcionar tremendo e desastroso "banho", furando, assim, a quase totalidade das acumuladas, sejam elas de placê ou vencedor e ainda aniquilar grande maioria dos "bettings" os quais se encontravam acumulados. E' de se notar que os entendidos entre os quais, o proprietario, treinador, joquei e ainda procurador — que é colega nosso — após o galope de apresentação, não titubearam em afirmar categoricamente que o mesmo iria fracassar inapelavelmente — como de fato o foi.

CONFIRMADO

O freio nacional, José Alves, confirma amplamente sobre o estado do animal, aliás lamentavel. Teve, pois, um procedimento dos mais corretos ao insistir junto aos comissarios, a retirada de Levedo. Estava, desta maneira José Alves convicto do fracasso de seu dirigido. As declarações do joquei foram endossadas ainda pelo competente "starter" que afirmou estar o animal, na fita, fora de seu normal, tendo o popular "japonês" lhe feito um apelo para que pudesse estar em constante movimentação com o seu pilotado, pois desta maneira, talvez com o esquentamento da parte afetada não viria a sentir durante o desenrolar do pareo. Tendo sido atendida a sua solicitação, em nada adiantou, pois o animal arrematou em irremediavel "bagagem".

Não obstante as declarações do joquei e do "starter", tambem o tratador, Juvenal Batista Ivo, confirma as declarações, sendo no entanto vãs as suas tentativas em retirar Levedo do "Outono", o mesmo sucedendo em relação ao proprietario do potro e extensivo ao procurador da "coudelaria".

O desenrolar da prova veio coincidir com as apreensões dos responsaveis pelo animal, profissionais do turfe, cronistas e apostadores e que tinham carradas de razão, quando ficaram estupefatos com a deliberação do Serviço de Veterinaria ao obrigar a apresentação do cavalo "chave" de toda a modalidade de apostas.

SOBRE-OSSO

Examinado na segunda-feira pelo dr. Araujo foi constatado um sobre-osso na canela esquerda trazeira já existente e que agravou-se somente na hora do "canter". Sendo assim, terá que ficar afastado das pistas temporariamente, devido unicamente à incompetencia do veterinario de plantão.

Merecem dest'arte mais severa das criticas, todos aqueles irresponsaveis pelo serviço de veterinaria que se achavam presentes no momento. Tambem merecem igual admoestação os comissarios de corridas por terem acatado tão absurda deliberação, lesando, assim, por mais uma vez, o incauto publico turfista apostador.

O Jockei Club, como entidade não dependente, deveria zelar mais pelos interesses daqueles abnegados turfistas que contribuem com suas presenças para o brilhantismo das reuniões efetuadas.

PROIBIÇÃO À IMPRENSA

Imediatamente após a realização do pareo, procuramos averiguar o sucedido com o potro Levedo e, para tal, dirigimo-nos para a repesagem à cata de informações oficiais. De inicio, constatamos outro absurdo: desta feita de meros funcionarios, que num excesso de zelo, vedaram a entrada da imprensa no local.

ACUMULADAS

Sabado

VENCEDOR E PLACÊ
4.o PAREO N. 1 (ALGARVE)
5.o PAREO N.o 1 (FELIPA)
7.o PAREO N.o 4 (PIMPÃO)

DUPLAS
4.o PAREO 12
6.o PAERO 12
7.o PAREO 24

Domingo

VENCEDOR E PLACÊ
1.o PAREO N.o1 (GLENN FORD)
4.o PAREO N.o 1 (QUIXU')
7.o PAREO N.o 1 (PANCHITO)

DUPLAS
1.o PAREO 13
4.o PAREO 12
7.o PAREO 13

IMPRESSIONANTE OCORRENCIA

Lamentavel ocorrencia tivemos ensejo de presenciar a semana finda, quando o cavalo Iró, conduzido por um aprendiz juntamente com Mack era levado à raia para ser exercitado. De subito passou a atacar o seu companheiro a dentadas ferindo-o sensivelmente. Os dois aprendizes que montavam os aludidos parelheiros foram desmontados e o filho de Santarem, sempre perseguido por Iró correu até a seta dos 1.800 metros onde foi novamente alcançado e derrubado por seu antagonista. Separados depois de muito custo, Iró dirigiu-se solto para o "paddock", avançando contra todos os animais que encontrava em seu caminho.

Primeiramente Dunny, uma potranca do Haras "Riachuelo" sofreu dentadas e coices do feroz Iró, e mais Estrela, uma paranaense recentemente chegada a Cidade Jardim, sofreu gravissimos ferimentos causados pelo ex-Ombu. À custa de muito esforço, os profissionais presentes conseguiram conter a verdadeira fera que colocou em panico por alguns momento o pacato ambiente do "paddock".

Severa deliberação deverá ser tomada com respeito ao Iró, impedindo-o de atuar em qualquer hipodromo, pois é de uma ferosidade a toda prova, colocando em perigo constante a integridade fisica não só dos animais como tambem de todos os profissionais que militam em Cidade Jardim.

COMENTAM QUE

PINHÃO, agora em raia de sua preferencia, deverá atuar com amplo destaque.

TIA RITINHA retorna de São Vicente onde obteve brilhante laurel. Pode ganhar e proporcionar elevado dividendo.

BALKIS é um dos mais provaveis no 3.o pareo da sabatina.

CRUZADO é bem superior aos seus adversarios. Se cismar de correr ganhará em estilo de "canter".

ALSAX retorna de Campinas onde cumpriu meritoria campanha.

FUMINHO, mesmo em pista adversa, é encarado como serio pretendente à vitoria. Seu recente trabalho foi de entusiasmar.

GLENN FORD E KIM formam uma dobradinha de reais possibilidades na prova de abertura da domingueira.

D.I.P. trabalhou a distancia da refrega no apreciavel tempo de 93"1/2, o que o credencia a atuação de realce.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13 hs. — 1.400 m.
1—1 Gleen Ford, O. Reichel .. 55
" Kim, L. Osorio 55
2—2 Palafrem, R. Latorre 55
3—3 Kolynos, P. Vaz 55
4—4 Don Fulano, D. Garcia .. 55
5 Britannicus, J. P. Souza . 55
2.o PAREO — 13,30 h. - 1.400 m.
1—1 Craterim, P. Vaz 54
2 Cilion, M. Cataldi 52
2—3 Ouronegro, R. Correia .. 52
4 D.I.P., W. Montanha 54
3—5 New York, J. C. Rosa 52
6 Haraché, E. Garcia 56
4—7 Talefe, E. Vieira 52
8 Gendarme, A. Xavier 58
3.o PAREO — 14 hs. — 1.300 m.
1—1 Descampado, J. Portilho . 55
2 Jolly Jack, J. P. Souza .. 55
2—3 Old Parr, O. Rosa 55
4 Ostende, D. Garcia 55
3—5 Kopek, J. Carvalho 55
6 Cucufin, J. Alves 55
4—7 Abilio, L. Osorio 55
8 High Ball, R. Latorre .. 55
4.o PAREO — 14,30 h. - 1.300 m.
1—1 Quixú, L. Gonzalez 55
2 Arujá, S. Ferreira 55
2—3 B. 36, O. Reichel 55
4 Grogue, E. Garcia 55
3—5 Adil, P. Vaz 55
6 Dendê, J. P. Souza 55
4—7 Dauphin, H. Molina 55
8 Hermoso, J. Alves 55
5.o PAREO — 15,05 h. - 1.609 m.
1—1 Fleet-Ace, R. Latorre .. 56
2 Daiaki, C. Taborda 56
2—3 Alfafa, O. V. Andrade ... 54
4 Miss Centenário, A. Xav. 54
3—5 Tupyara, H. Molina 54
6 Fornarina, W. Montanha 54
7 Emboscada, E. Garcia .. 54
4—8 Dinga, M. Cataldi 54
9 Demagogia, E. Franco Jr. 54
10 Perugino, N. Pereira ... 56
6.o PAREO — 15,40 h. - 3.000 m.
1—1 Kayak, L. Diaz 59
" Sidney, P. Coelho 52
2—2 Fox Simon, P. Vaz 58
3 Erugelo, S. Ferreira 54
3—4 Tabu, R. Olguin 48
5 Gianpaulo, O. Rosa 54
4—6 Colorido, D. Garcia 57
7 Fluor, R. Latorre 52
8 Old Fashionel, E. Gonç. 55
7.o PAREO — 16,20 h. - 1.300 m.
1—1 Panchito, L. Diaz 55
" Huxley, O. Rosa 53
2—2 Fenelon, J. Alves 53
3 Ninho, R. Olguin 53
3—4 Halte-Lã, O. Reichel 53
5 Burdéos, J. P. Souza 57
4—6 Fighting Son, R. Latorre 53
7 Estopim, P. Vaz 55
8.o PAREO — 17 hs. — 1i500 m.
1—1 Silvestre, L. Diaz 56
2 Jacitara, E. Gonçalves .. 54
2—3 Consagrado, E. Garcia .. 56
4 Orsini, D. Garcia 56
5 Enfaro, A. Artim 56
3—6 Quindim, C. Taborda ... 56
7 Og, L. Gonzalez 56
8 Folle Ronde, R. Olguin . 54
4—9 Furona, R. Latorre 54
10 Incroyable, J. P. Souza .. 56
" Olenewa, J. Alves 54

MONTARIAS PARA SABADO

1.o Parco - 13,45 hs. - 1.300 m.
1—1 Dagon, J. Alves 56
2—2 Muroc, L. Diaz 56
3—3 Pinhão, L. Osorio 56
4 Dongaly, R. Latorre .. 56
4—5 Avancene, P. Corrêa .. 56
6 Bazu, ... 56
2.o Parco — 14,15 hs. — 1.300 m.
1— 1 Caribe, W. Montanha 56
" Impertinente, Reichel 56
2 IV Centenario, Molina 56
2— 3 Brincador, J. Portilho 56
4 Aulico, J. Camargo .. 56
5 Car. Neto, S. I. Neto 56
6 Paso Doble, L. Gonç. 56
3— 7 Laila, E. Gonçalves . 54
8 Ery, A. Cavalcanti .. 54
9 Tia Ritinha, O. Andr. 54
10 Jongo, J. P. Souza .. 56
4—11 El Red, F. Costa 56
12 Foliole, J. C. Rosa .. 54
13 Miramar, J. O. Souza 56
14 Eny, P. Mauzzan 54
3.o Parco — 14,15 hs. — 1.500 m.
1—1 Arteira, D. Garcia .. 56
2 Hyrcania, A. Lucca .. 53
2—3 Nica, L. Gonçalves ... 52
4 Catira, M. Teixeira .. 51
3—5 Balkis, J. Alves 55
6 May Flower, L. Latorre 55
4—7 Urante, P. Vaz 56
8 Kastri, N. Pereira 51
4.o Parco — 15,15 hs. — 2.000 m.
1—1 Algarve, L. Diaz 58
" Huxley, O. Rosa 58
2—2 Efusivo, O. Reichel .. 52
3—3 Fighting Son, Latorre 52
4—4 Gardone, S. Ferreira .. 52
5 New Wonder, R. Olguin 48
5.o Parco — 15,50 hs. — 1.400 m.
1—1 Donoghue, O. V. Andr. 56
" Lady Amer., M. Cataldi 52
2—2 Marpona, R. Latorre . 56
3 Boy Scout, D. Garcia 56
3—4 Aboé, P. Vaz 52
5 El Cheique, S. Ferreira 52
4—6 Cruzado, Pinheiro Fo. 58
7 Uliria, A. Xavier 48
" Cillaro, E. Gonçalves 53
6.o Parco — 16,25 hs. — 1.300 m.
1—1 Felipa, L. Gonzalez . 55
2 Alsax, A. Artim 55
2—3 Blue Light, O. V. Andr. 55
4 Eureka, P. Vaz 55
5 Irlandesa, J. Portilho 55
3—6 Bastille, C. Taborda .. 55
7 Fetiche, J. Carvalho .. 55
8 Babine, A. Lucca 55
4—9 Esteira, O. Rosa 55
10 Manguapa, E. Gonçalv. 55
" Invertina, M. Alonso . 55
7.o Pareo — 17 horas — 1.300 m.
1— 1 Mandaguaçu, O. Andr. 55
2 Fuminho, N. Pereira 55
3 Chiquê, L. Osorio ... 55
2— 4 Pimpão, L. Gonzalez . 55
5 Cinzal, J. Alves 55
6 River Plate, P. Vaz . 55
3—7 Rocin, C. Taborda ... 55
8 Whoopee, J. Portilho 55
9 Chanteur, E. Garcia . 55
4—10 Galpão, J. Camargo . 55
11 Cravinho, J. Carvalho 55
12 Potente, D. Garcia ... 55

INDICAÇÕES

SABADO

BAZU'	DAGON	MUROC (14)
LAILA	CARAMURU PRINCE	BRINCADOR (23)
NICA	ARTEIRA	URANTE (12)
ALGARVE	EFUSIVO	FIGHTIN SON (12)
MARPONA	CRUZADO	DONOGHUE (24)
FELIPA	BLUE LIGHT	ESTEIRA (12)
PIMPÃO	GALPÃO	MANDAGUAÇU(24)

DOMINGO

GLENN FORD	KOLINOS	PALAFREM (13)
CRATERIM	OURONEGRO	D . I. P. (12)
DESCAMPADO	OLD PARR	ABILIO (12)
QUIXU'	B. 36	HERMOSO (12)
FLEET ACE	ALFAFA	PERUGINO (12)
KAYAK	COLORIDO	TABU' (14)
PANCHITO	BURDEOS	FENELON (13)
CONSAGRADO	OLENEWA	QUINDIM (24)



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

Filmando

PERGUNTA — COMO RECEBEU O EMPATE COM A IUGOSLAVIA E COMO ENCARA O JOGO COM A HUNGRIA?

RESPOSTA — OTAVIO MUNIZ, LOCUTOR DA PANAMERICANA

"O resultado obtido pelo Brasil, ante a Iugoslavia, ou seja, o simples empate, para mim foi nomal. Porque os iugoslavos são bons futebolistas, sempre foram. Aliás, baseiava-me antes do prelio no retrospecto, bem como na propria tradição dos iugs. Portanto, não me surpreendeu tanto o escore e acho até que ele veio a calhar para os brasileiros, que procurarão a reabilitação a todo custo. Isto como resposta à segunda parte de sua pergunta, ou seja, como encaro o jogo contra a Hungria. Será uma peleja dura, equilibrada, que somente a chance poderá decidir. Entretanto, acredito no Brasil. E digo mais que o empate contra a Iugoslavia será o trampolim para a vitoria dos brasileiros ante os hungaros, desde que os nossos craques, com toda a certeza, entrarão em campo visando a reabilitação, visando mostrar que jogam mesmo futebol. E terminarão por conseguir essa mira, batendo os fantasmas da Hungria".



Pergunta — QUEM VOCÊ PREFERE: INDIO OU BALTAZAR? ACHA QUE O BRASIL VENCERÁ OS HUNGAROS?

Resposta — CLELIO, ZAGUEIRO SAMPAULINO.

"Inicialmente, devo dizer que o Brasil não deveria modificar sua equipe, a não ser em caso de absoluta necessidade. Entretanto, mesmo reconhecendo em Baltazar um elemento decidido, vigoroso, entrão, dou preferencia a Indio, que parece-me mais jogador. Isto, repito, não vai em descredito do Cabecinha de Ouro, mas dou tão somente a minha opinião e assim respondo a sua pergunta. Quanto às possibilidades do Brasil, estas existem, não tenho duvidas em afirmar. Os hungaros são bons jogadores, porém, não podem rivalizar ou bater os nossos, dentro de um prelio normal. Aliás, devo destacar que tenho palpites para essa sensacional peleja. O primeiro dá 2 a 0 para os brasileiros e, se escapar disso, tenho quase a certeza de que venceremos por 2 a 1.

Pergunta — E' BOA OU MÁ A TATICA DO BRASIL PARA O JOGO COM A HUNGRIA?

Resposta — JOÃO ETZEL, ARBITRO PAULISTA.

"Não acredito nas possibilidades dos brasileiros contra os hungaros. Este meu ponto de vista é baseado, principalmente, por causa do sistema de jogo empregado por Zezé Moreira. Contra os hungaros, devia Zezé dar maior liberdade aos nossos jogadores e se isto acontecesse não tenho duvidas em afirmar que o triunfo seria nosso, sem duvida. Temos melhor futebol e não podemos nos sujeitar a uma marcação tão rigida, quando deveriamos explorar melhor a superioridade do futebol brasileiro sobre os outros paises. Sou totalmente contrario, portanto, ao sistema tatico de Zezé Moreira. Empatamos contra a Iugoslavia, quando poderiamos ter vencido se jogassemos o nosso futebol, aquele que ficou conhecido no mundo todo através os clubes que por lá passaram. Dêem liberdade de ação para ver se não vencemos hungaros e iremos, com certeza, para as finais.

PERGUNTA — ACHA QUE DEVE SER MODIFICADO O QUADRO DO BRASIL? E A TATICA, DEVE CONTINUAR A MESMA?

RESPOSTA: — ODILON BRAS, CHEFE DA SECÇÃO DE ESPORTES DAS "FOLHAS"

"Não vejo porque deva o quadro brasileiro sofrer alterações e não acredito mesmo que Zezé Moreira as introduza, a não ser em caso de extrema necessidade, como parece ser o caso de Rodrigues que, contundido, talvez não possa jogar. Portanto, sou pela manutenção do mesmo quadro que tem jogado, mesmo porque o onze nacional ainda não perdeu. Sob a batuta do Zezé, desde o Panamericano. Quanto à tatica, penso que deve ser mantida "in totum". Ela deu os melhores resultados até agora e assim.. Devo acrescentar que acredito piamente na vitoria do Brasil, chegando até a adiantar o escore, que será de 2 a 1 a nosso favor. E' grande a minha confiança e estou certo que todos os brasileiros encaram a peleja com otimismo, pois é inegavel que o Brasil pode vencer. Deve vencer".

Pergunta — QUAL O SEU MAIOR RECEIO DENTRO DA PELEJA BRASIL VS. HUNGRIA NO PROXIMO DOMINGO?

Resposta — OLAVO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS



"Um jogador de futebol sabe que todas as pelejas são dificeis, seja qual for o adversario, principalmente num esporte como o que praticamos, cheio de imprevistos. Entretanto, se tenho receios, e estes podem ser considerados naturais, é muito maior a minha esperança. Tenho fé na turma que está lá na Suiça, tenho certeza que os nossos patricios saberão mostrar como se joga futebol e assim vencer a grande peleja. Penso que o quadro nacional não deveria ser modificado, desde que ainda não perdeu e o que aconteceu contra a Iugoslavia não foi nada de mais, pois nos classificamos. Assim, deveremos jogar com todas as nossas melhores armas, pois a vitoria há de vir.

Opiniões

CARTAS DOS LEITORES

VALTER VALADARES (Rua Potiguares, 1218, Indianopolis, Capital) — O que houve a respeito de Valter e sua transferencia para o São Paulo é do conhecimento de todos. O tricolor chegou a oferecer um milhão pelo passe do craque, mas o Santos rejeitou. Nada mais do que isto e MUNDO ESPORTIVO publicou em tempo o que ocorria.

LIRIO BATISTA SILVA (Rua São Sebastião, 155, Mirassol) — Pode concorrer aos nossos Concursos. Se você ganhar um dos premios, sempre arranjaremos um meio de efetuar o pagamento. Aliás, alguns leitores já ganharam e receberam a "gaita". Assim, envie seus Cupões.

CELSO CHEDIAC (Campinas) — Agradecemos as refencias. No momento, é um pouco dificil modificar o nosso Concurso. Entretanto, teremos prazer em estudar, muito breve, as suas sugestões Disponha.

MARIO MENDES MORAES (Pilar do Sul) — Seus Cupões, até agora, têm chegado em tempo habil. Continui concorrendo, pois qualquer dia será sua a sorte. Esta resposta serve para os leitores EDMUNDO MEES, de Catanduva, e SERGIO ALIRIO DE OLIVEIRA, de Ribeirão Preto.

ROQUE ALLEGRETTI (Caixa Postal 18, Mococa) — 1) Até a ultima semana; seus Cupões chegaram em tempo. 2) Devem constar todos os goleadores das partidas programadas em nosso Cupão e não somente o que abrir o escore. 3) Se você fôr contemplado, receberá o dinheiro. 4) Agradecemos as referencias e vamos estudar a sugestão contida na pergunta n.o 5. Continui escrevendo e enviando Cupões.

ALMIR ABRINHOS (Capital) — Seu Cupão entrou no Concurso, mas havia necessidade de citação de todos os goleadores e não somente daquele que inaugurou o marcador. Quanto aos palpites, somente um certo não dá direito a premio. Continui perseguindo que o seu dia chegará. E você pode enviar quantos Cupões quiser.

MARIO G. NETO (Rua Analia Franco, 21, Santos) — 1) Caninhoteiro ganha 8 mil cruzeiros por mês. 2) Se o Brasil passar a Hungria, domingo, ainda terá de realizar mais 2 jogos, isto so continuar vencer. Porque passará às semi-finais e se passar esta serie, irá à finalissima.

ABILIO DE OLIVEIRA (Capital) — 1) Juvenal ainda não foi para outra equipe. Permanece vinculado ao Palmeiras. 2) Quem falou que Jair deseja sair do Palmeiras? Segundo nos declarou o famoso Jajá, o que pretende é encerrar sua carreira no Parque Antartica. 3) Rodrigues teve nota 6, porque assim o julgou Geraldo Bretas. 4) Maurinho e Bauer já reformaram contrato com o São Paulo. Mauro não renovou.

RUIZ CARDOSO DE ALMEIRA (Capital) — 1) O jogo entre Brasil e Hungria é eliminatorio. O que perder, arrumará as malas e regressará. 2) Está o campeonato do Mundo na serie das quartas de finais. Depois, virão as semi-finais, até chegar a finalissima.

MARIO ZAVACO (Capital) — Não recebemos a carta citada pelo amigo. Será interessante que envie outra, pois responderemos. Quanto à pergunta que nos fez agora, informamos que Boniperti não está jogando no onze italiano por se encontrar contundido.

CARLOS NASCIMENTO GUEDES (Campinas) — Estamos publicando hoje um cliché dos craques hungaros. Aproveite para o seu album de recordações.

MILTON RICARDO (Av Angelica, 2548, Capital) — Você perdeu a aposta, pois o ataque da seleção da F. I. F. A. que jogou contra os britanicos em Wembley e empatou por 4 a 4 não foi comandado por Puskas. Nenhum craque hungaro jogou. Eis o ataque: Boniperti, Kubala, Bordhal, Vukas e Zebek. Estes ultimos são iugoslavos e jogaram contra o Brasil, no ultimo sabado.

N. R. — Pedimos aos leitores que nos enviem cartas dando opiniões sobre as diversas secções apresentadas por nosso jornal, sugerindo medidas sobre as secções novas e falando tambem sobre a necessidade de voltarmos a fazer algumas das antigas.

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

SARCINELLI JÁ É LUSO

A Portuguesa de Desportos, sob a direção de Luiz Portes Monteiro, caminha para novos e gloriosos dias, sequencia espetacular de sua vida de grande clube. O quadro de futebol, todos sabem, possui uma das maiores retaguardas do Brasil, mas a ofensiva tinha necessidade de um comandante, de um jogador completo, que pudesse substituir o Nininho de 45 e 46. Foram feitas varias tentativas, porem, infrutiferamente, até que os dirigentes compreenderam que, para ter um grande ataque, só mesmo possuindo grandes jogadores. E o mercado do futebol brasileiro foi sondado, com calma, com inteligencia. Surgiu o nome de Sarcinelli, jogador de altas qualidades, que formara com Humberto a dupla de homens-gols do São Cristovão. Os primeiros movimentos foram realizados e a contratação pôde ser concretizada, mostrando que Luiz Portes Monteiro e seus pares olham com carinho e decisão o campeonato sensacional de 1954, ano do IV Centenario da nossa fundação. .. ..

O assunto, porem, após as primeiras noticias, passou quase ao silencio, ficando a torcida indecisa sobre se viria ou não o notavel Sarcinelli para as fileiras rubro-verdes. O proprio dirigente maximo da Portuguesa, Luiz Portes Monteiro, teve oportunidade de conversar com a reportagem de MUNDO ESPORTIVO, asseverando que está concretizada a contratação. E disse: "Realmente, a transação foi efetuada e Sarcinelli regressará da Europa por estes dias, da excursão que realizava com o São Cristovão. A Portuguesa de Desportos pagou 400 mil cruzeiros em dinheiro, comprometendo-se a afetuar um prelio, no Estadio do Pacaembu, contra os "cadetes" cariocas, com a obrigação de 200 mil livres para os guanabarinos. Esse prelio só deverá ser realizado após a Copa do Mundo, pois teremos que apresentar em nosso quadro Brandãozinho, Djalma Santos e Julio, alem de podermos estrear Sarcinelli".

Como se vê, o antigo companheiro de Humberto virá para o futebol paulista, virá para a Portuguesa. E esta ganhou um grande comandante.

Ponto de vista

Quem foi que falou que Julio não joga bola? Você, caro amigo e leitor CARLINDO FREITAS (rua Veiga Filho, 401, Capital), não entende o que leu em nossa edição de terça-feira. Aqui, em MUNDO ESPORTIVO, nós não le[illegible] nos clube, nem olhamos se fulano ou beltrano têm cartaz. Analisamos, tão simplesmente, o que vemos dentro de uma partida de futebol, não nos interessando se o craque seja do São Paulo, Palmeiras, Corintians, Portuguesa de Desportos ou Santos.

Repetimos: você não entendeu a nossa opinião. E não queremos (ou qu[illegible]tamos) Claudio no selecionado. Estamos satisfeitos com Julio, incontestavelmente, um grande elemento, lutador, cheio de fibra, possuidor de um raro coração. Entretanto, desde os tempos das eliminatorias, falamos que o extremo do "scratch" nacional incorria no defeito grave de prender demasiadamente a pelota, truncando a jogada às vezes, enquanto, em outras ocasiões, saia fin[illegible]tando para o flanco canhoto, após o que tinha de dar uma volta sobre si, pois raramente utilisa o pé esquerdo. Ora, o Brasil joga à base de contra-ataques rapidos e, nestas condições, a unica arma é a surpresa.

Está certo que há momentos em que se torna necessario o deslanche pessoal e as fintas consecutivas, a fim de abrir o campo inimigo, porem, a verdade é que Julio insiste no erro. Contra a Iugoslavia — isso dissemos e você não pode contestar — citamos o ponteiro direito como o melhor homem da nossa vanguarda. Porem, não foi ele um craque completo. Se não figurou na seleção da semana do Mundial, foi porque Abadie surgiu mesmo em primeiro plano. O nosso Diretor, que se encontra na Suiça, agiu, como sempre, imparcialmente. Tanto que colocou Castilho e Djalma Santos entre os homens do selecionado, não havendo, na realidade, motivos para descontentamentos. Você precisa compreender que, na maioria dos casos, não nos interessa o valor individual, mas sim aquele que trabalha para a equipe. E finalmente achamos que Julio está muito bem no "scratch", desde que é mesmo um dos primeiros do Mundo.

REVISÃO DO CAMPEONATO

FALTOU REGULARIDADE AO AMERICA

O America, de Rio Preto, foi uma das melhores equipes que se apresentaram no ultimo Campeonato Profissional do Interior. Quadro formado à base de gente moça, conseguiu posição de destaque no certame, embora no Torneio dos Finalistas não tenha se apresentado com a mesma regularidade, terminando num dos ultimos postos.

Vimos varias vezes o onze orientado por Tulio e tivemos dele otima impressão. Aliás, antes do inicio do Torneio dos Finalistas, pensavamos que fosse ter uma colocação honrosa, porquanto já tinhamos visto os demais quadros jogar e numa analise fria sobre suas possibilidades em paralelo com os demais, dava-nos plena convicção para pensarmos assim.

Infelizmente, o America no Torneio não chegou a se completar, acusando falhas que antes não haviam surgido. Não gostamos, sinceramente, das alterações introduzidas no quadro, que, a nosso ver, foram as causas do decrescimo de produção repentina do quadro. Osmar, jogador cujas caracteristicas fundamentais, são de armador, foi jogado na ponta esquerda, posto este em que jamais correspondeu. Depois da primeira queda, Tulio começou a mexer no quadro e este, como não podia deixar de acontecer, foi caindo vertiginosamente até se afundar completamente.

O gremio de Rio Preto, possui em suas fileiras uma linha media de respeito, composta por três elementos de valor e que muito brevemente terão seus nomes consagrados, mais pelas virtudes tecnicas que possuem é que prognosticamos-lhes um futuro dos mais risonhos.

Não nos enganamos e não ficamos surpresos com sua colocação final.

O noso conselho à gente de Rio Preto: conservem este mesmo quadro que ele trara muitas alegrias ainda. Deve o America, providenciar reforços para o seu ataque, que não chegou a se completar no Torneio e que precisa sofrer radicais transformação. Osmar, é, talvez, o unico em condições e com capacidade de permanecer em seu posto, porquanto os demais não estão à altura de figurar numa equipe de categoria como a do America, de Rio Preto.

Todos os esforços foram feitos pelos mentores do simpatico gremio de Rio Preto, para que o quadro viesse a se apresentar dentro de toda sua faculdade tecnica no Torneio dos Finalistas. que no seu final iria eleger um novo concorrente à Primeira Divisão de Profissionais. Não devem esmorecer pela perda do titulo, pelo contrario, lutar agora mais ainda, para fortalecer o plantel a fim de que possa o America entrar diretamente na disputa do titulo maximo e alcançar aquilo que todos almejam na cidade, qual seja o acesso à Divisão Principal.

Toda defesa do America, deve ser mantida, porque estes rapazes, todos, indistintamente, tamente pelo titulo.

Tuca — Aldo e Dicão, formam, quem sabe, a melhor intermediaria do interior, enquanto na zaga, Agnaldo e Ferracioli, completam um sexteto solido. Caso venha a ser mantido para o proximo ano, poderá o America lutar diresão de valor e duvidamos que no interior existam melhores, embora taticamente, não tenham se completado.

A unica alteração é o ataque, que deixou muito a desejar e foi uma das causas da queda do America, sendo o responsavel pela colocação final, desde que em todos os jogos a defesa americana correspondeu plenamente aos desejos da direção tecnica.

A verdade é que continua ainda o America, em nosso melhor conceito, porque consideramos sua equipe uma das melhores existentes no interior e que, como já frisamos, com pequenos retoques, estará em perfeitas condições para conseguir aquilo que não foi possivel em 53.

Não devem esmorecer os americanos e tocar para a frente, porque os fortes não se deixam vencer por uma jornada menos feliz na vida. A familia rio-pretana é um bloco compacto, unico e invencivel.

PORQUE O BRAGANTINO FICOU EM ULTIMO

O Bragantino não teve muita sorte no Torneio dos Finalistas, muito embora tenha sido um dos bons quadros no Campeonato. Iniciou mal, sem padrão e com seu plantel completamente esfacelado. Os bragantinos entravam em campo sem esquema tatico, jogando desarvoradamente e conhecendo resultados negativos uns após outros. No primeiro turno foi uma calamidade, sem chegar a justificar mesmo sua participação num Torneio de envergadura, onde pontificaram agremiações de alto valor.

Melhorou muito no returno, conhecendo, finalmente, o sabor e as delicias de uma vitoria, conquistada, justamente, contra o campeão — Noroeste — e que veio cobrir um pouco sua apagada participação no Torneio dos Campeões.

Tecnicamente, seu quadro é de segunda categoria. Poucos são os valores aproveitaveis e que estão em condições de defendê-lo no proximo Campeonato. Lourenço, não teve culpa nas derrotas, fazendo seu papel e salvando, inclusive, o quadro de derrotas acachapantes, enquanto na zaga, apenas o jovem Mazzini, justificou seu nome e manteve certa linha em todas as partidas. Foi, a rigor, o unico homem do trio final, que se apresentou com mais regularidade, desde que, Cassiano, salvo em uma ou outra partida, agradou, mas não deixou de lado seu jogo violento. Na linha media, apenas Cardarelli e um pouco Lanzudo, jogaram futebol. Dizemos jogaram, porque os demais se portaram abaixo da critica e as constantes modificações sofridas, foram, talvez a causa do decrescimo do quadro. Não sabemos nem queremos saber quem foi o tecnico do Bragantino, mas o justo é que ele foi o maior culpado do desastre ocorrido com a agremiação de Bragança. Dificilmente mantinha em dois jogos os mesmos elementos e o Bragantino foi um dos quadros que sofreu mais alterações em sua estruturação. Moacir, Cocada, Dema e outros passaram pela linha media, não se contando as vezes que Caraderelli retrocedeu à zaga direita, formando a dupla com Mazzini. O ataque, foi uma nulidade completa, começando em Leonaldo e terminando no melhor atacante, que dificilmente poderá ser apontado num meio mediocre e sem possibilidades. Leonaldo, jogou em todas as partidas, mas não acertou uma. Bento, jovem ponteiro foi o unico que revelou algumas qualidades, figurando os demais num plano bem oposto.

Para o proximo campeonato devem os mentores de Bragança providenciar com urgencia reforços para seu quadro, porque este atual é fraco e necessita homens de maior envergadura tecnica. Um tecnico, inicialmente, para que faça o milagre de ajustar todos os setores e solicitar os elementos julgados necessarios.

FALHAS DO PAULISTA

O paulista fez boas partidas no Torneio dos Finalistas, e sua colocação final não condiz em nada com sua campanha, porque, efetivamente, merecia a agremiação de Jundiaí, melhor sorte. Com efeito, possuindo bom quadro e formado em sua totalidade por rapazes novos, o Paulista foi autor de uma campanha meritoria. Não teve muita sorte, é verdade, e os maiores pecados couberam ao seu ataque, que jamais chegou a se entrosar. Nicanor, Gaucho e Martinelli, três nomes que dispensam maiores adjetivos. O arqueiro é, no momento, um dos melhores no interior, enquanto a parelha de zagueiros é formada por valores de boa compleição fisica. A intermediaria, têm no novato Dalmo, seu melhor valor, embora este elemento se perca por atitudes infantis e que o prejudicam. A verdade é que os mentores de Jundiaí devem manter este quadro para o proximo campeonato, procurando reforçar os pontos mais fracos do ataque, porque a defesa é boa e composta por elementos de qualidade.

MUNDO ESPORTIVO aceita colaborações dos correspondentes do interior. Aqueles que desejarem divulgar feitos dos seus clubes, podem mandar noticias, fotografias, comentarios pequenos, entrevistas, que nós a receberemos com imenso prazer e as publicaremos, na medida do possivel. Outrossim, solicitamos aos proprios clubes a gentileza de remeter fotografias, a fim de facilitar a propagação do futebol do interior nesta Capital e demais Estados do Brasil.

VALOR DE FUTURO

O medio direito do Corintians, de Santo André, é um valor novo e reune credenciais bastantes para conseguir lugar de destaque no futebol paulista. Contra o Corintians Paulista, nas duas vezes que o enfrentou, deixou patente tratar-se de um craque com futuro risonho. Marcador ferrenho vem se impondo no seu clube como um dos seus melhores elementos.

GALERIA DOS CAMPEÕES

LUIZ MARINI

O ponteiro esquerdo do Noroeste, nasceu na Capital, no dia 11 de Junho de 1932, tendo iniciado sua carreira no juvenil do São Paulo, sagrando-se campeão da categoria em 48. Jogou, tambem, nos aspirantes e quadro principal do tricolor. Luiz Marini, em 49, saiu do juvenil São Paulo transferindo-se para o Metalurgica Matarazzo, conquistando neste clube seu segundo titulo, campeão da ACEA. Do Metalurgica Matarazzo foi para Araçatuba, por emprestimo. Teve, neste gremio, boas atuações. Ficou no S. Paulo até fins de 53, do qual se transferiu em principios de 54, para o Noroeste, de Bauru. O jovem ponteiro foi no quadro campeão uma de suas melhores figuras. Não sabemos se o São Paulo concordará em ceder novamente por emprestimo seu futuroso elemento. Caso venha se positivar sua transferencia, para Bauru, surgirá, Luiz Marini, sem duvida, como grande atração do novo caçula da Primeira Divisão.



PORTUGUESA DE DESPORTOS

"RI" FITA AZUL DO FUTEBOL PAULISTA

FESTAS JOANINAS

TRADICIONAIS - UNICAS - INIMITAVEIS

BANDAS MUSICAIS - Zé Pereira — COMES E BEBES — FADISTAS — CANTORAS — GUITARRADAS - 30 DIVERTIMENTOS — ALEGRIA - SAUDADES — No recinto do Parque "SHANGAI" por conta da Portuguesa

DIA 29 - GRANDE QUEIMA DE FOGOS

SHANGAI - Avenida do Estado com Rua da Mooca

PRECISA REAGIR O TAUBATÉ

O Taubaté não foi muito feliz na ultima temporada, apesar de possuir em suas fileiras bons valores individuais. Deve providenciar reforços para o Campeonato, desde que seu atual quadro apresenta inumeros pontos fracos. Sergio, Bento e Diogo, seu trio final, com destaque especial ao arqueiro que é, indubitavelmente, uma de suas principais figuras. A zaga é fraca. Zé Amaro, Ivan e Porunga, formam a intermediaria, ainda desajustada e com poucas possibilidades, embora existam nela elementos de valor.

O ataque é bom, com Otavio, Manteiga, Durval, Benedito e Perruche. Todavia esta mesma ofensiva não se completou no campeonato, devido a irregularidade dos homens que a compõem. Benedito nunca foi um grande jogador, o mesmo se dando com Perruche, que já andou por varios clubes. Como vamos a situação do Taubaté não é das melhores e com este quadro atual não poderá fazer figura de destaque no certame que se aproxima. Seria necessario que todos esforços fossem feitos no sentido de dar ao plantel maior poderio. Aquela derrota acachapante diante do mixto do Bangu, diz bem da sua fragilidade atual. Se tem pretensões ao titulo é bom ir contratando gente nova, porque do contrario estará sujeito de novo a uma colocação secundaria.

PALMEIRAS VS. VASCO

Sabado e domingo, teremos o prosseguimento do "Roberto Gomes Pedrosa", com a realização de quatro interestaduais, dois aqui e dois no Rio. E tudo faz crer que, repetindo o que vem acontecendo, esta seja mais uma rodada paulista. Analisemos os prelios um a um para chegarmos a um vaticinio mais ou menos firme: inicialmente, no sabado, teremos Portuguesa e America, aqui no Pacaembu. Se fossemos fazer um juizo, acerca deste prelio, há uma semana, talvez dariamos o America como vencedor liquido. Acontece, porem, que, à medida que a Portuguesa subiu vertiginosamente, esmagando o Botafogo, o America, contra o Palmeiras, mostrou visivel retrocesso. Isto, é certo, está condicionado, mormente por parte da Portuguesa, que, como sabemos, é um quadro de dia. Infelizmente, nunca se pode esperar nada de certo, de sua parte. Mesmo assim, a margem de virtudes lhe é favoravel.

O São Paulo, ainda sabado, estará dando luta ao Botafogo. O mesmo que caiu ante a Portuguesa, mas que fez frente esplendida ao Palmeiras, aqui mesmo. Todavia, o tricolor tem progredido, com seus novatos. Já agora mais firme, conscio de si, com alguns craques contando com mais "cancha", poderá vencer, em que pese o maior entrosamento dos adversarios. Tememos, tambem, a infelicidade quase comum do São Paulo no Maracanã, mas confiamos em que ela, desta vez, não subsista.

Domingo, teremos em Pacaembu, Palmeiras e Vasco da Gama. E' um confronto de nitidas nuances paulistas. Tambem não se esquecendo que, se o São Paulo é infeliz no Maracanã, o Vasco, por seu turno, raramente decepciona em Pacaembu, seja qual for sua forma tecnica na ocasião. Perdendo para o Santos, em sua casa, virá ávido de reabilitação e Flavio Costa, sempre dono do "quezinho" famoso contra tudo que é paulista, exigirá tudo de seus pupilos, para alcançar a vitoria. Seus desejos, contudo, não deverão vingar. O Palmeiras marcha firme na invencibilidade e se, enfrentando circunstancias desfavoraveis, soube preservá-la, é certo que, com elas a favor, poderá mantê-la.

No Rio, o Corintians dará combate ao Flamengo, com todo o peso de seu moral elevado e sua forma tecnica aceitavel, enquanto o "Mengo" está praticamente retalhado, o que faz crer numa vitoria paulista com oitenta por cento de possibilidades. E' certo que o Flamengo conta com envergadura tambem. Num grande quadro, ou melhor, no caso carioca, o quadro de um grande clube, sempre é perigoso, principalmente quando enfrenta rivais. E Corintians e Flamengo têm constantemente uma diferença a tirar. São os maiores aqui e lá. Essa caracteristica não ficará perdida em qualquer prelio que ambos realizem, sejam quais forem suas condições. Por isso, todo o cuidado será pouco.

COPA DO MUNDO

SUIÇA, 4 vs. ITALIA, 1
LOCAL — Basileia
FORMAÇÃO DOS QUADROS
SUIÇA — Parlier, Neury e Bocquet; Casali, Egimann e Kernen; Antenem, Vonlanthen, Hugi II, Balamann e Fatton.
ITALIA — Viola, Magnini e Giacomazzi; Mari, Tognon e Nesti; Mucinelli, Pandolfini, Lorenzi, Segato e Frignani.
MARCADORES
Hugi II (3), Fatton e Nesti.
PUBLICO
35.000 pessoas — Juiz Grifitis (escocês)

A Italia foi desclassificada. A Suiça classificou-se para as quartas de finais.

—oOo—

ALEMANHA, 7 vs. TURQUIA, 2
LOCAL — Zurique
FORMAÇÃO DOS QUADROS
ALEMANHA — Turrer, Laband e Bauer; Eckel, Posipal e Mall; Morlock, Klodit, Walter Otmar, Walter Fritz e Schieffer.
TURQUIA — Turgay, Ridvan e Basri; Nassif, Cetin e Yober; Erol, Lefter, Nec Medin, Mustafá e Coskun.
MARCADORES
Walter Otmar, Schaeffer, Walter Fritz, Morlok, Mustafá, Morlok, Walter Fritz, Scheffer e Lefter.
PUBLICO
15.000 pessoas — Juiz: Vincente (francês).

Biografia

MARIO CASTELLI

Mario Castelli (Ratinho) nasceu em Roma — Italia — no dia 7 de Fevereiro de 1932. Com apenas dois meses veio para o Brasil. E' filho do tecnico Rato, e começou sua carreira em 47, no infantil do Jabaquara. Galgou todas as categorias na agremiação santista: Juvenil, Amador e, finalmente, aspirantes do "Jabuca" ao lado de Gilmar, Feijó, Domingos e outros. Com Gilmar, atual guardião titular do Corintians, jogou desde os juvenis. Ingressou no Corintians, em 1950, no quadro mixto, ocasião em que seu pai, tambem, assinava contrato com o Campeão do Centenario. Aliás, está seguindo as pegadas do pai que, igualmente, marcou época no esquadrão mosqueteiro. Seu maior desejo, no momento, é ser titular no seu clube. Faz questão de frizar que deve muito a Arnaldo de Oliveira, tecnico do Juvenil do Jabaquara, sua ascenção no futebol. Pelas suas mãos passaram muitos jogadores, inclusive, Ney, atualmente no Palmeiras. Ratinho, aponta Zeferino e Rajael os dois jovens de maior futuro no Brasil, principalmente o ultimo que já atuou varias vezes na equipe principal, não esquecendo, contudo, que o guardião possue apenas 17 anos e muito futuro. Ratinho, que é italiano de nascimento, naturalizou-se brasileiro há tempos, isto para poder ingressar no Corintians. Casou-se há pouco tempo na cidade de Santos e reside, no momento, no bairro de Pinheiros.

Malcher agiu bem

Gama Malcher expulsou o zagueiro da Portuguesa e o fez bem, numa demonstração de eficiencia e decisão. Ouviu do bandeirinha a queixa de que havia sido ofendido pelo jogador e não teve duvidas em apontar-lhe o caminho dos vestiarios. Foi uma atitude de profundo acatamento e solidariedade aos seus auxiliares, a qual, dificilmente é vista nos gramados. Assim sendo, os jogadores se compenetram do necessario respeito aos bandeirinhas. O acontecido com Nena, deve servir de advertencia aos demais jogadores, useiros e veseiros nas provocações aos juizes de linha, certos de que estes não tem a força suficiente para uma medida larga. Mas, Malcher o teve e não titubeou. Oxalá isso aconteça mais vezes, para moralização da disciplina em campo. dampo.

JOGOS

No PACAEMBU:
PORT. DESPORTOS vs. AMERICA (Sabado à tarde) — PALMEIRAS vs. VASCO DA GAMA (Domingo pela manhã)
No MARACANÃ:
S. PAULO vs. BOTAFOGO (Sabado, à tarde) — CORINTIANS vs. FLAMENGO (Sabado, à noite).

GONCURSO DE PALPITES

Aqui estamos para transmitir aos nossos leitores o resultado de nosso Concurso de Palpites da ultima semana. Infelizmente, muitos escores tramaram contra os leitores, mormente aqueles 8 a 3 da Hungria sobre a Alemanha, bem como os 4 a 1 da Italia sobre a Belgica. Aliás, nas partidas de São Paulo-Rio, destaque-se que estava fora de cogitações o resultado igual (1 a 1) do prelio entre os tricolores paulista e carioca.

Nestas condições, não houve vencedores, pelo que o premio que distribuimos não será pago. Entretanto, mais uma semana, que se encerra amanhã, apresentará novas oportunidades aos leitores de MUNDO ESPORTIVO, que deverão remeter urgente seus Cupões, uma vez que, em razão da antecipação da tabela do "Roberto Gomes Pedrosa" vamos ter que encerrar no sabado, às 12 horas, as urnas espalhadas pela cidade.

Atenção, leiam as instruções!

12.000 CRUZEIROS

Os leitores já devem ter reparado que os premios instituidos pelo MUNDO ESjPORTIVO estão sendo pagos semanalmente. E assim aumenta o interesse publico pelas "boladas" que oferecemos. Esta semana tem mais, sendo que os premios são os seguintes:

— 5.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores dos 5 PRELIOS constantes do cupão;
— 3.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de 4 PELEJAS.
— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar os escores de apenas 3 JOGOS;
— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja programada no cupão;
— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do prelio constante do cupão.

Fica entendido, no entanto, que no concurso dos escores, se houver um vencedor de todos os jogos, os demais premios ficam sem efeito automaticamente. Do mesmo modo, ocorrerá havendo um acertador de quatro partidas, o que quer dizer que, semanalmente, só um premio será pago por nosso jornal, valendo, porem, os demais concursos de Rendas e Goleadores. E, como sempre, não se aceitam rasuras ou emendas nos cupões, que ficam inutilizados em caso de não estarem em condições.

As urnas continuam as mesmas, encerrar-se-ão esta semanas, excepcionalmente no sabado às 12 horas, como abaixo:

ATE' SABADO ÀS 12 HORAS:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente no predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proximo ao Viaduto.

ATE' SABADO, ÀS 18 HORAS:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

ENCERRAMENTO DAS URNAS — Tendo em vista o prelio Brasil vs. Hungria, que será realizado depois de amanhã, resolveram os clubes que disputam o "Roberto Gomes Pedrosa" antecipar suas pelejas para sabado e domingo pela manhã. Nestas condições, fomos obrigados a modificar os prazos de encerramentos de nossas urnas, que, excepcionalmente, terão seus prazos para recebimentos de Cupões encerrados amanhã, às 12 horas. Atenção, portanto, leitores!

CUPÃO

RODADA DE 27—6—1954

CORINTIANS . . . . . . vs. FLAMENGO . . . .
PALMEIRAS . . . . . . vs. VASCO . . . .
BRASIL . . . . vs. HUNGRIA . . . .
INDEPENDIENTE . . . vs. VELEZ . . . .
HURACAN . . . . . . vs. BOCA JUNIORS . . . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PALMEIRAS VS. VASCO? ....
....
Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO CORINTIANS VS. FLAMENGO? ....
....

QUAL O JOGADOR MAIS AFOBADO DE NOSSAS CANCHAS? ....
....

QUAL O MAIS SERENO CRAQUE DOS CAMPOS PAULISTAS? ....
....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

UM ESPETÁCULO QUE DESLUMBRA PELA SUA MÚSICA, TERNURA, BELEZA E COR!
KATHRYN GRAYSON
GLORIOSA CONSAGRAÇÃO
SO THIS IS LOVE
TECHNICOLOR
HOJE
IPIRANGA MAJESTIC
ARLEQUIM UNIVERSO LIBERDADE RIVIERA PARIS

SENSACIONAL

COMO JOGAM OS HUNGAROS (Tecnica e tatica dos magiares, virtudes e defeitos, na opinião de abalisado critico francês) Pagina 11

SE NÓS FOSSEMOS O TECNICO (Grafico de como disporiamos em campo o onze do Brasil para jogar contra a Hungria) Pagina 7



LEIAM NESTE NUMERO

CAÇÃO FOI TELEGRAFISTA DO INTERIOR – (Grande reportagem na pagina central)

COMO EU VEJO A HUNGRIA – Falam os nossos redatores sobre o fantasma magiar (Texto interno)

CONHEÇA O DIRIGENTE – Focalizando, neste numero, Jorge Margy, da Portuguesa de Desportos

ODILON BRÁS E OTAVIO MUNIZ PREVÊM A VITORIA DO BRASIL – Pag. 13

CARLOS LOPES ACHA QUE A HUNGRIA SAIRÁ VENCEDORA – (Vide a secção 3 opiniões, à pag. 5)

BRASIL vs. HUNGRIA NOS PRATOS DA BALANÇA – Confrontos e possibilidades – Pagina 3

NÃO HAVERÁ MAIS O JOGO ARGENTINA vs. HUNGRIA – (Cronica Internacional, pag. 2)

LUIZINHO



O MAIORAL DO TORNEIO

PARA O RIO E

PARA A VITORIA, CORINTIANS!

SARCINELLI

R. MONTEIRO S/A

JÁ PERTENCE AOS LUSOS (Pagina 13)